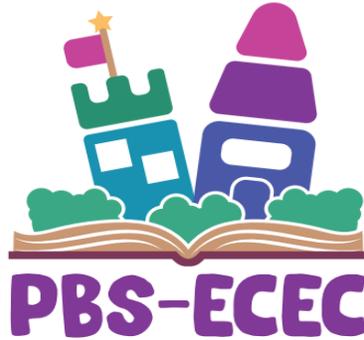


Implementing Positive Behaviour Support in Early Childhood Education and Care

PBS-ECEC



Estudo de Avaliação de Impacto e Recomendações para a Prática – Portugal



Relatório elaborado por: Vitor Hugo Oliveira, Miguel Santos,
Sara Araújo, Andrea Otero Mayer & Sílvia Barros
Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico do Porto

INFORMAÇÕES DO PROJETO



TÍTULO DO PROJETO	Implementing Positive Behaviour Support in Early Childhood Education and Care [Implementação de Sistemas de Promoção de Comportamentos Positivos na Educação Pré-Escolar]
ACRÓNIMO DO PROJETO	PBS-ECEC
REFERÊNCIA DO PROJETO	2021-1-PT01-KA220-SCH-000034367
AGÊNCIA DE FINANCIAMENTO	Cofinanciado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia
ORGANIZAÇÃO BENEFICIÁRIA (COORDENADOR /A DO PROJETO)	INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO (IPP) – Portugal (Coordenadora do projeto: Sílvia Barros)
PARCEIRO LÍDER	INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO
PÚBLICO-ALVO	Crianças: 2,5 anos – 6 anos de idade Profissionais de educação de infância Nível de escolaridade: Vários, do básico ao superior
OUTROS PARCEIROS DO PROJETO	CENTRE FOR ADVANCEMENT OF RESEARCH AND DEVELOPMENT IN EDUCATIONAL TECHNOLOGY LTD (CARDET) – Chipre INTERNATIONAL HELLENIC UNIVERSITY (IHU) – Greece IHU – Grécia PROFEXCEL.NET LTD – Irlanda Neophytos CH CHARALAMBOUS (IoD; INSTITUTE OF DEVELOPMENT LTD) - Chipre

INFORMAÇÕES ACERCA DO DOCUMENTO



TÍTULO DO DOCUMENTO	Estudo de Avaliação de Impacto e Recomendações para a Prática - Portugal
VERSÃO	Final
DATA	Novembro 2023
AUTORES/AS	Vitor Hugo Oliveira, Miguel Santos, Sara Araújo, Andrea Otero Mayer & Sílvia Barros
ESTUDO E RELATÓRIO TRANSNACIONAL:	
IRLANDA	Aleksandra Szproch
PROFEXCEL.N ET LTD	Moya O'Brien
CHIPRE CARDET	Victoria Michaelidou
PORTUGAL INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	Sílvia Barros Sara Araújo Miguel Santos Vitor H. Oliveira Andrea Otero Mayer
TRADUÇÃO PARA LÍNGUA PORTUGUESA	Sílvia Barros Sara Araújo Miguel Santos Vitor H. Oliveira Bruno Dias Barros

ÍNDICE



Sumário Executivo.....	5
Introdução.....	8
1. Conceção e Metodologias do “Estudo de Avaliação de Impacto e Recomendações Para a Prática”	10
2. Resultados do Momento 1: Questionário preenchido antes da formação	19
3. Resultados do registo das sessões online/presenciais	23
4. Resultados do Momento 2: Questionário preenchido após a formação	25
5. Resultados do Momento 3: Questionário de Seguimento	37
6. Conclusões do estudo de avaliação de impacto	46
6.1 Principais conclusões do estudo de avaliação de impacto realizado em Portugal.....	46
6.2 Conclusões transnacionais.....	49
7. Recomendações Práticas	54
Referências.....	59
Apêndice I	61
Apêndice II	64
Apêndice III	67
Apêndice IV	72
Apêndice V	77

SUMÁRIO EXECUTIVO



No âmbito do projeto PBS-ECEC, utilizaram-se recursos elaborados no decorrer do projeto e disponibilizados, em acesso livre, numa plataforma online, para a formação de profissionais de educação pré-escolar (EPE) acerca da implementação da abordagem de *PW-PBS – Promoção de Comportamentos Positivos a nível de todo o jardim de infância* (PW-PBS, sigla proveniente, em língua inglesa, de Programme-Wide Positive Behaviour Support). Cada parceiro do consórcio foi responsável pela conceptualização e concretização de programas de formação para profissionais de EPE nos seus países e pela orientação da implementação de práticas enquadradas na abordagem PW-PBS. A descrição e avaliação dos programas de formação e a fase de implementação realizadas na Irlanda, em Portugal, na Grécia e Chipre são apresentadas num relatório consolidado, disponível no *website* do projeto (<https://pbs-ecec.eu/outputs/>). O presente relatório apresenta a descrição e a avaliação do programa de formação e da implementação realizadas em Portugal, pela equipa da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto (ESE - P.PORTO).

Em Portugal, à semelhança dos outros países, a formação seguiu uma abordagem de "formação de formadores/as". Um formador e uma formadora da instituição académica, neste caso, da ESE - P.PORTO, proporcionaram formação a dois/duas profissionais de cada jardim de infância (JI), que se designaram mediadores/as pedagógicos/as, para terem conhecimentos e competências de modo a formarem as suas equipas de EPE na implementação da PW-PBS. No total, participaram no projeto nove JI portugueses, com 18 mediadores/as pedagógicos/as a recrutarem e envolverem com sucesso 67 profissionais de EPE nas suas instituições. Deste grupo de profissionais, 32 eram educadores/as de infância e psicólogos e/ou membros da direção e os restantes eram pessoal auxiliar (por exemplo, assistentes operacionais). As sessões de formação com os/as formadores/as da ESE - P.PORTO foram realizadas *online*, incluindo a apresentação do projeto, a introdução à plataforma de *e-learning* e aos conteúdos dos módulos de formação, disponíveis na plataforma *Moodle*. Na sequência destas sessões, os/as mediadores/as pedagógicos/as foram então responsáveis pela formação das respetivas equipas de EPE, centrando-se nos diferentes objetivos de aprendizagem previstos dos módulos. Após a formação, uma parte das equipas de EPE começou a implementar a PW-PBS nos seus contextos. Ao longo do processo, o formador e a formadora prestaram apoio e esclareceram dúvidas. Note-se que os/as participantes deram o seu consentimento livre e informado, tendo sido utilizados questionários para recolher dados para avaliação.



Através da análise dos dados recolhidos, foi possível encontrar informações e resultados relevantes sobre a eficácia e o impacto percebido do programa de formação em Portugal (para os outros países, consultar o "Relatório Consolidado "). Os resultados destacam o seguinte:

- o impacto positivo da formação de profissionais de EPE na utilização da PW-PBS foi evidente;
- a importância de programas de formação abrangentes para profissionais de EPE foi destacada, assim como a eficácia do programa de formação que engloba a oferta de recursos *online* e o apoio presencial ao desenvolvimento profissional;
- a formação promoveu uma mudança muito positiva na perspetiva pedagógica dos/as participantes, com benefícios a nível da sua reflexão acerca do desenvolvimento socioemocional das crianças;
- os pontos fortes deste projeto, identificados pelos/as participantes, incluem a sua natureza prática e aplicável, a consistência, a abordagem a nível de toda a instituição / JI, o seu enfoque positivo e preventivo ou promotor, e a sua relevância global, tendo em conta as necessidades sentidas pelos/as profissionais em contextos de EPE;
- os/as participantes relataram ter incorporado (ou planeado incorporar a curto prazo) vários aspetos das práticas e sistemas da Promoção de Comportamentos Positivos (PBS) na sua atividade profissional e nos seus JI, de uma forma estruturada, após a sua participação no programa de formação;
- a abordagem da PBS a nível de toda a instituição foi adotada pelas equipas de liderança, reconhecendo a importância de criar uma comunidade positiva e inclusiva, na qual todas as pessoas estão comprometidas com a promoção de comportamentos adequados e do desenvolvimento socioemocional;
- apesar das limitações relacionadas com uma implementação restrita no tempo (devido a prazos relacionados com a execução do projeto), os/as participantes expressaram que observaram uma ligeira melhoria nas crianças a nível socioemocional e comportamental, após a implementação da PW-PBS.

Para além disso, as recomendações práticas, que emergiram deste processo, incluem o seguinte:

- Proporcionar oportunidades de formação aos/às profissionais de EPE sobre a promoção do desenvolvimento socioemocional das crianças;



- Promover práticas de colaboração e parcerias;
- Apoiar o papel mediador da liderança;
- Priorizar avaliações contínuas e uma tomada de decisão baseada em dados;
- Adaptar os programas de formação e as estratégias da PW-PBS a cada JI;
- Promover a PW-PBS num enquadramento de educação inclusiva, utilizando uma abordagem multinível;
- Criar um ambiente de suporte à aprendizagem.

Estas recomendações têm como objetivo melhorar a implementação de estratégias PW-PBS em contextos de JI na Europa, criando ambientes socialmente inclusivos, promovendo a aprendizagem socioemocional e abordando problemas de comportamento desde os primeiros anos de educação das crianças.

INTRODUÇÃO



Este relatório foi elaborado no âmbito do projeto intitulado: “**Implementação de Sistemas de Promoção de Comportamentos Positivos na Educação Pré-Escolar**” (em inglês: Positive Behaviour Support [PBS] in Early Childhood Education and Care [ECEC]), cofinanciado pela Comissão Europeia, no âmbito do programa Erasmus+, com a referência 2021-1-PT01-KA220-SCH-000034367. O Consórcio **PBS-ECEC** é constituído por **cinco parceiros** de **quatro países** (Escola Superior de Educação, P.PORTO, Portugal – a instituição que coordena; Centre for Advancement of Research and Development in Educational Technology LTD, Chipre; International Hellenic University, Grécia; Institute of Child Education and Psychology Europe, Irlanda; Neophytos Charalambous - Institute of Development LTD, Chipre). A duração do projeto é de **24 meses** (01/01/2022 – 01/01/2024).

O principal objetivo do Projeto PBS-ECEC é promover uma abordagem intitulada “**Promoção de Comportamentos Positivos a nível de todo o jardim de infância**” (PW-PBS, do inglês *Programme-wide Positive Behaviour Support*), na Europa, em contextos de Educação Pré-Escolar (EPE). A PBS é uma abordagem educativa baseada na investigação, desenvolvida inicialmente durante a década de 1980 nos EUA. Foi concebida para promover resultados de aprendizagem, sociais e comportamentais para todas as crianças (Horner et al., 1990). Através da colaboração com centros de EPE e instituições académicas na Europa, o projeto PBS-ECEC centra-se na implementação de uma abordagem a nível de toda a instituição, tipicamente, o jardim de infância (JI) para melhorar as competências socioemocionais das crianças. O projeto tem como foco:

- formar equipas nos estabelecimentos de educação pré-escolar para proporcionarem formação a outros/as profissionais dos centros acerca dos elementos-chave da PW-PBS,
- produzir recursos de formação para os/as profissionais de EPE sobre práticas baseadas em evidências para desenvolver competências socioemocionais e responder a comportamentos desafiantes, e
- desenvolver um espaço *online* para divulgar as atividades do projeto, facilitando a comunicação entre os parceiros do consórcio e outros/as participantes, bem como fornecer recursos para serem utilizados de forma sustentável, posteriormente.



As principais atividades do projeto incluem o apoio ao desenvolvimento profissional dos/das educadores/as e a formação sobre a gestão eficaz da sala de aula, a aprendizagem socioemocional (SEL) e a recolha de dados sistemática sobre os comportamentos. O projeto visa abordar os problemas de comportamento desde os primeiros anos de educação das crianças, através do desenvolvimento de competências socioemocionais num ambiente socialmente inclusivo. Para atingir os objetivos acima mencionados, esperam-se os seguintes resultados (isto é, produtos) durante o período de desenvolvimento do **Projeto PBS-ECEC, disponibilizados no website (<https://pbs-ecec.eu/>):**

1. **Guia para a Promoção de Comportamentos Positivos na Educação Pré-Escolar: O Guia PBS-ECEC** constitui uma ferramenta de planeamento para educadores/as em contextos de educação pré-escolar e inclui um conjunto de informações práticas para apoiar a criação de uma abordagem proativa, ao nível de todo o jardim de infância, que seja promotora de ambientes de elevada qualidade, onde é concretizada a Promoção de Comportamentos Positivos (PBS) (https://pbs-ecec.eu/wp-content/uploads/outputs/PBS-ECEC_Guide_PT.pdf).
2. **Módulos Online com recursos formativos sobre práticas PW-PBS na educação pré-escolar:** Estão disponíveis numa plataforma moodle, em acesso livre, recursos organizados em cinco módulos de aprendizagem para apoiar a implementação da abordagem PW-PBS na educação pré-escolar, e que podem ser também utilizados para apoiar a realização de workshops para educadores/as e outras partes interessadas. (<https://pbs-ecec.ece.ipp.pt/login/index.php>)
3. **Estudo de avaliação de impacto e recomendações para a prática:** Tal como esperado, os recursos do espaço de e-learning (Resultado 2) foram utilizados para formar cerca de 150 profissionais da educação pré-escolar e cerca de 50 mediadores/as pedagógicos de todos os países parceiros na utilização de práticas da PW-PBS, tendo sido avaliado o impacto percebido da intervenção que, além da formação inicial, implicou acompanhamento do desenvolvimento do programa nas várias instituições de educação pré-escolar.
4. **Conjunto de recomendações a nível das políticas e de estratégias para a promoção de comportamentos positivos na EPE:** O resultado 4 inclui lições aprendidas, práticas promissoras, recomendações ao nível das políticas e recursos de utilização amigável para os profissionais e decisores políticos implementarem estratégias da PW-PBS.

O presente relatório está incluído no Resultado 3 - **Estudo de avaliação de impacto e recomendações para a prática.**

1. CONCEÇÃO E METODOLOGIAS DO “ESTUDO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO E RECOMENDAÇÕES PARA A PRÁTICA”



Este relatório integra o designado Resultado 3 – Estudo de Avaliação de Impacto e Recomendações para a Prática – do projeto PBS-ECEC. Este estudo envolveu a utilização dos materiais de aprendizagem disponíveis *online*, previamente desenvolvidos e concebidos com o objetivo de formar profissionais de EPE para a implementação da abordagem PW-PBS. Cada parceiro do consórcio foi responsável por conduzir programas de formação para profissionais de EPE nos respetivos países e pela orientação da implementação de práticas PW-PBS no seu trabalho. Neste relatório, apresenta-se a avaliação do programa de formação e da implementação conduzida pela equipa da ESE - P.PORTO em Portugal. Através da análise dos dados recolhidos, foi possível encontrar informações e resultados relevantes sobre a eficácia e o impacto do programa de formação em Portugal e sistematizar as recomendações práticas que emergiram deste processo.

O papel dos/das formadores/as e mediadores/as pedagógicos/as

A formação em Portugal, à semelhança dos outros países, seguiu uma abordagem de "formar os formadores". Foram selecionados um formador e uma formadora entre os membros da equipa da ESE - P.PORTO, com formação em psicologia e em educação pré-escolar. O formador e a formadora ficaram responsáveis pela formação de profissionais de EPE, que se denominaram "mediadores/as pedagógicos/as" (educadores/as de infância, profissionais especializados/as, membros da direção/coordenação, etc.). A formação visava trabalhar conhecimentos e competências necessárias para que eles próprios formassem depois os membros da sua equipa de EPE (com diferentes funções) na utilização da abordagem PW-PBS. Após a formação, os/as mediadores/as pedagógicos/as foram responsáveis pela apresentação e implementação da PW-PBS nos respetivos contextos de EPE (ver Quadro 1).

Quadro 1. Definição de 'Formador', 'Mediador Pedagógico' e 'Equipa de Educação Pré-Escolar' utilizada para efeitos do presente relatório.



Designação do/a Participante	Definição para efeitos do presente relatório
Formador/a	Profissional de uma das instituições do consórcio do projeto PBS-ECEC que tem a responsabilidade de formar e apoiar os/as mediadores/as pedagógicos/as de cada estabelecimento de EPE. O seu objetivo é melhorar os conhecimentos e as competências destes/as profissionais, para formarem e apoiarem eficazmente a sua equipa na abordagem PW-PBS.
Mediador/a Pedagógico/a	Profissional que, quer seja diretor/a, proprietário/a, educador/a ou outro membro da equipa do JI, participa na formação orientada pelos membros do PBS-ECEC (formador/a). O seu objetivo é adquirir as competências e conhecimentos necessários para, posteriormente, formar e apoiar os/as seus colegas e outros/as profissionais na implementação autónoma da abordagem PW-PBS.
Equipa de Educação Pré-Escolar	Um grupo de profissionais de EPE, com diferentes funções, que participam na formação sobre a PW-PBS facilitada por mediadores/as pedagógicos/as, no seu contexto de JI, e que implementam práticas PW-PBS no seu trabalho, com o apoio dos/as mediadores/as.
Equipas de Liderança	Um grupo constituído por cerca de cinco elementos, que gere e lidera a implementação bem-sucedida e sustentável das componentes PW-PBS num contexto de JI e monitoriza a sua eficácia. Pode incluir: diretores/as, educadores/as, profissionais especializados/as, representantes dos pais, assistentes operacionais, ou outros. Cada membro tem um papel pré-determinado associado à PW-PBS.

Recrutamento dos JI

Em primeiro lugar, para selecionar os JI, a equipa da ESE – P.PORTO utilizou as redes sociais e um comunicado de imprensa para divulgar informações sobre o processo de recrutamento. Além disso, foi enviado um convite com uma hiperligação para um questionário *online* aos profissionais e às instituições

11



educativas, utilizando listas de endereços institucionais. Obteve-se um total de 227 respostas individuais e, destas, 10 JI estavam disponíveis para iniciar a formação imediatamente e apresentavam as condições necessárias para implementar uma abordagem a nível de toda a instituição. Cada JI nomeou 2 formadores/as para participarem em reuniões virtuais com o formador e a formadora da ESE - P.PORTO e em sessões de formação, para apoiarem a sua equipa de educação pré-escolar no desenvolvimento da PW-PBS nos seus contextos. Inicialmente, foram selecionados 10 JI para as atividades de formação e implementação, tendo 20 profissionais desses JI concordado em organizar e orientar a formação para a restante equipa. No entanto, após as sessões de formação iniciais, 1 JI público teve dificuldades em seguir o calendário de formação/implementação e decidiu deixar de participar no projeto. Dos restantes 9 JI, 5 instituições eram do setor social (privado sem fins lucrativos), 3 do setor privado (privado com fins lucrativos) e 1 do setor público. A informação relativa a cada um dos JI participantes pode ser consultada no Quadro 2.

Quadro 2. Informações relativas aos JI participantes

Jardim de Infância	Número de mediadores/as pedagógicos/as	Número de profissionais ¹	Setor
Ji 1	2	16	Privado com fins lucrativos
Ji 2	2	Formação com início previsto para julho de 2023 ² (implementação em 2023-2024)	Privado sem fins lucrativos
Ji 3	2	10	Privado sem fins lucrativos
Ji 4	2	Formação com início previsto para julho de 2023 (implementação em 2023-2024)	Privado sem fins lucrativos
Ji 5	2	Formação com início previsto para julho de 2023 (implementação em 2023-2024)	Privado com fins lucrativos
Ji 6	2	Formação com início previsto para julho de 2023 (implementação em 2023-2024)	Privado sem fins lucrativos

¹ Profissionais para além do/a mediador/a pedagógico/a.

² Informação obtida no momento de finalização da recolha de dados para elaboração deste relatório.

JI 7	2	17	Privado sem fins lucrativos
JI 8	2	16	Privado com fins lucrativos
JI 9	2	8	Público

Após a formação inicial com os formadores, devido a constrangimentos de tempo e/ou conflitos de horários, bem como dificuldades em incluir os profissionais em sessões de formação estruturadas entre abril e junho, apenas 5 JI passaram às fases de formação da equipa e de implementação, tal como planeado, e os restantes JI ($n = 4$) organizaram as sessões de formação para começarem durante julho de 2023, com os esforços de implementação da PW-PBS a começarem em setembro de 2023. Durante a fase de implementação, os/as mediadores/as pedagógicos/as destes cinco JI recrutaram com sucesso um total de 67 membros da equipa de EPE para participarem e receberem formação em diferentes níveis, de acordo com o seu papel profissional na utilização da abordagem da PW-PBS. Destes, 32 membros da equipa de EPE (coordenadores/as, diretores/as, educadores/as, psicólogos/as e assistentes) receberam uma formação e preparação mais aprofundadas na abordagem PW-PBS e estiveram diretamente envolvidos na preparação de materiais e recursos para implementação nos JI (a maioria foram membros das equipas de liderança). Como resultado dos desafios identificados, os/as mediadores/as pedagógicos/as concentraram-se no envolvimento e na formação (ou na preparação da formação) dos profissionais de cada equipa de EPE, na criação da equipa de liderança, no desenvolvimento de materiais e recursos PW-PBS e, ainda, na programação da implementação para um futuro próximo (setembro de 2023).

Cronograma da fase de formação e implementação

Esta etapa do projeto começou com um seminário (virtual) de formadores/as, em janeiro de 2023, que foi realizado via plataforma *Zoom*. O seu objetivo foi introduzir os/as formadores/as dos quatro países parceiros ao projeto e ao papel que teriam nos meses seguintes. O conteúdo da plataforma de aprendizagem *online* (*Moodle*) foi apresentado e foi discutido um cronograma detalhado das atividades a serem realizadas. O seminário virtual deu aos/às formadores/as a oportunidade de colocarem questões e obterem esclarecimentos sobre o que se esperava do seu envolvimento no projeto. Em seguida, realizou-



se um programa de aceleração em cada país participante, no início de fevereiro de 2023.

A equipa de investigadores/as do projeto PBS-ECEC trabalhou com os/as formadores/as para planearem mais detalhadamente as atividades. Os/as formadores/as tiveram a oportunidade de rever os conteúdos de aprendizagem disponíveis *online*, autonomamente e em horário flexível, e de preparar materiais para serem utilizados na formação a realizar com as equipas dos JI.

Após a preparação do grupo de formadores/as, as atividades seguintes de formação tiveram início em cada um dos países. Em Portugal, de 27 de fevereiro a 18 de março de 2023, realizaram-se quatro sessões de formação online, com 9 JI, abrangendo 18 mediadores/as pedagógicos/as. O trabalho foi organizado da seguinte forma:

- A sessão 1 foi utilizada para apresentar aos/às mediadores/as pedagógicos/as o projeto e o programa de formação, bem como para apresentar a plataforma *Moodle* (<https://pbs-ecec.es.eip.pt>) e outros recursos disponíveis. De seguida, foram apresentados os conteúdos e recursos dos Módulos 1 e 2 (ver temas dos módulos abaixo). Após esta sessão, os/as mediadores/as pedagógicos foram encorajados a estudar os módulos de forma autónoma, de modo a compreenderem melhor os seus conteúdos. Foi utilizado o mesmo procedimento nas sessões seguintes.
- A sessão 2 foi utilizada para apresentar e discutir em pormenor o conteúdo dos módulos de aprendizagem 3 e 4 e avaliar o processo de aprendizagem individual até ao momento.
- A sessão 3 foi utilizada para explorar o módulo de aprendizagem 5, para avaliar a compreensão geral dos participantes sobre os módulos e componentes-chave PW-PBS e para começar a desenvolver um plano de formação e implementação para cada JI. Este plano seria desenvolvido de acordo com as necessidades e características de cada instituição e seguindo objetivos claros.
- A sessão 4 foi realizada individualmente com cada um dos 9 JI, para continuar a desenvolver o plano de formação e implementação, para identificar desafios e soluções para esses desafios e para avaliar a compreensão geral sobre a implementação PW-PBS. Esta sessão foi um momento crítico para os/as mediadores/as pedagógicos/as colocarem questões e aprofundarem a sua compreensão sobre como poderiam prosseguir com a implementação. Os formadores encorajaram os/as mediadores/as pedagógicos/as a criar uma equipa de liderança, a organizar uma sessão de informação com os seus colegas para explicar o envolvimento do JI no projeto PBS-ECEC, a pedir aos profissionais que assinassem um acordo de trabalho no JI e a explicar o que implicaria o seu envolvimento neste projeto. Adicionalmente, foram apresentadas às equipas 3

novas ferramentas de avaliação e implementação, traduzidas e adaptadas pela equipa ESE – P.PORTO, para orientar a sua implementação: o BoQ - Benchmarks of Quality [Parâmetros de Qualidade] (Fox et al., 2017), a Checklist of Early Childhood Practices that Support Socioemotional Development [Inventário de Práticas Promotoras do Desenvolvimento Socioemocional na Idade Pré-Escolar] (National Center for Pyramid Model Innovations, 2023), e o Plano de Implementação da PW-PBS (concebido pela equipa da ESE - P.PORTO).



De seguida, iniciou-se a formação das equipas de EPE, que começou durante o mês de abril de 2023 em 5 JI (nos restantes 4 JI foi agendada para começar em julho). A formadora e o formador explicaram aos/as mediadores/as pedagógicos/as que a formação poderia ser num clima formal ou informal, dependendo dos recursos e do tempo disponível, bem como das características dos/as profissionais envolvidos na formação. Se possível, as sessões deviam ser dedicadas aos objetivos de aprendizagem dos cinco módulos preparados como parte do Resultado 2 (disponível em <https://pbs-ecec.es.eip.pt/>):

- Educação pré-escolar e aprendizagem socioemocional (SEL);
- A abordagem PBS;
- Abordagens na Promoção de Comportamentos Positivos em todo o jardim de infância;
- Implementação da abordagem PW-PBS: Recomendações para a prática;
- Métodos de avaliação e monitorização.

As sessões de formação decorreram em vários formatos, de acordo com os objetivos, o tempo e os recursos disponíveis em cada instituição. Em alguns casos, as equipas de EPE abordaram os conteúdos dos módulos em conjunto, com os/as mediadores/as pedagógicos/as a explicar e a ler os conteúdos dos módulos e a pedir às equipas de EPE que participassem nas atividades de aprendizagem durante a sessão de formação. Outras equipas exploraram o conteúdo dos módulos utilizando uma apresentação em PowerPoint fornecida pela equipa ESE - IPP, pedindo às equipas de EPE que explorassem autonomamente o Moodle, as atividades de aprendizagem e os recursos adicionais nos momentos que lhes fossem mais convenientes. Em todos os casos, os/as mediadores/as pedagógicos/as prepararam sessões de formação, nos JI, com atividades adicionais baseadas numa reflexão conjunta da equipa sobre uma filosofia, valores e finalidade comuns, uma discussão sobre os comportamentos desejados e quais os comportamentos desafiantes identificados, a definição das dificuldades comportamentais e socioemocionais sentidas diariamente e as competências essenciais da SEL em que cada equipa se iria concentrar. Esta formação



foi concebida para envolver todos os/as profissionais. Por conseguinte, algumas sessões e recursos foram adaptados de modo a incluir assistentes operacionais e outros/as auxiliares. A formação também envolveu a utilização da ferramenta “Checklist of Early Childhood Practices that Support Socioemotional Development” [Inventário de Práticas Promotoras do Desenvolvimento Socioemocional na Idade Pré-Escolar] (National Center for Pyramid Model Innovations, 2023) para ajudar os/as profissionais a refletir sobre as suas práticas atuais.

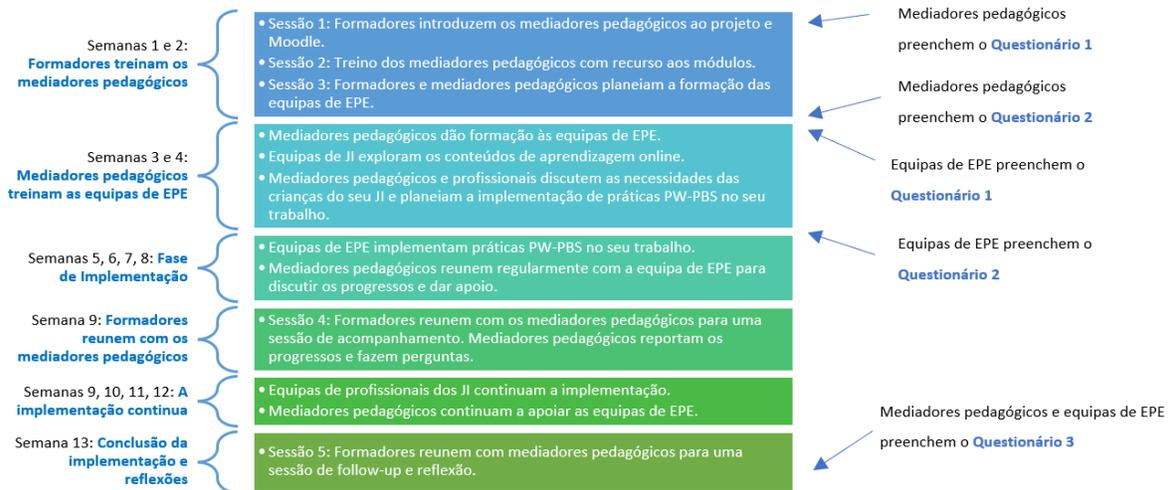
Pretendia-se que, após estas sessões de formação, as equipas de EPE tivessem uma compreensão clara acerca da importância da SEL nos primeiros anos das crianças e acerca da abordagem PW-PBS e como pode ser implementada e avaliada. Ao longo da formação, foi pedido aos/às mediadores/as pedagógicos/as que discutissem nas suas equipas de EPE as necessidades dos seus JI e os aspetos da PW-PBS que desejavam implementar no seu contexto, em função da sua finalidade e filosofia ou valores partilhados, dos seus objetivos e necessidades. Foi pedido aos/às mediadores/as pedagógicos/as e às equipas de EPE que comesçassem a implementar práticas PW-PBS nos respetivos contextos e que fossem avaliando a sua eficácia.

Posteriormente, realizou-se uma quinta sessão (entre 27 de abril e 5 de maio), na qual o formador e a formadora visitaram os JI. Durante estas visitas, avaliaram o estado atual da implementação e apoiaram as equipas de liderança na conceção ou no aprimoramento dos passos seguintes do seu Plano de Implementação PW-PBS. O Plano de Implementação foi utilizado como base para a discussão, na qual se avaliou o estado de implementação de cada componente PW-PBS. O formador e a formadora proporcionaram a orientação necessária para continuar a desenvolver a implementação PW-PBS com fidelidade.

Nas últimas semanas de implementação, os/as mediadores/as pedagógicos/as tiveram a oportunidade de se reunir com os formadores do projeto durante as Sessões 6 e 7. Estas sessões foram realizadas *online* e os/as mediadores/as pedagógicos/as foram convidados/as a fazer perguntas, a partilhar preocupações que tivessem em relação à implementação PW-PBS nos seus contextos, bem como a fornecer *feedback* informal sobre a formação e implementação. Adicionalmente, houve uma revisão dos elementos-chave de uma implementação sustentável da PW-PBS no pré-escolar e as equipas foram desafiadas a efetuar e apresentar uma análise SWOT na sessão final (Sessão 7). O formador e a formadora também encorajaram os/as mediadores/as pedagógicos/as a entrar em contacto via *e-mail* em qualquer momento, caso surgissem quaisquer questões. Foi mantido um registo de todas estas sessões, no qual foram assinaladas

as dificuldades sentidas pelas equipas de EPE e as questões e desafios centrais, bem como os principais tópicos das análises SWOT apresentadas durante a Sessão 7 (ver Secção 3 para uma síntese). A Figura 1 representa todas estas etapas.

Figura 1. Cronograma para a Formação de Mediadores/as Pedagógicos/as e Equipas de Educação Pré-Escolar (EPE) e Programação da Avaliação e Recolha de Dados



Consentimento, avaliação e apreciação

Todos os/as participantes (mediadores/as pedagógicos/as e equipas de EPE) foram convidados/as a preencher um formulário de consentimento, antes do seu envolvimento no projeto. Foram enviados formulários de consentimento separados para os/as profissionais e mediadores/as pedagógicos/as, que descreviam as suas tarefas no âmbito desta etapa do projeto (i.e., Resultado 3). O formulário de consentimento explicava claramente que os/as participantes podiam desistir da atividade a qualquer momento e que os seus dados seriam armazenados de forma anónima e só seriam utilizados no âmbito deste projeto. Os formulários de consentimento para mediadores/as pedagógicos/as e equipas de EPE encontram-se nos Apêndices I e II.

Antes de participarem na formação, foi pedido a todos os/as participantes (mediadores/as pedagógicos/as e equipas de EPE) que preenchessem o questionário pré-intervenção (Questionário 1), concebido para recolher informações demográficas, bem como informações sobre o seu conhecimento atual da PBS, a utilização atual de programas de comportamento no seu contexto profissional e as suas

ideias atuais sobre as necessidades comportamentais e socioemocionais das crianças com quem trabalham. O questionário foi disponibilizado *online*.



No final da última sessão de formação, foi pedido aos/às participantes (mediadores/as pedagógicos/as e membros da equipa de EPE) que preenchessem o questionário pós-formação (Questionário 2) para avaliar a formação com os/as mediadores/as pedagógicos/as, o conteúdo da aprendizagem, a eficácia da formação e as ferramentas utilizadas. O questionário também foi disponibilizado *online*.

No final da fase de implementação, foi distribuído um questionário de *follow-up* (Questionário 3) aos/às participantes, com o objetivo de analisar os conhecimentos que adquiriram através da formação, se optaram por implementar aspetos da PBS na sua prática e se identificaram eventuais modificações no comportamento e nas competências socioemocionais das crianças ao longo da implementação do projeto. Tal como os Questionários 1 e 2, este questionário também foi disponibilizado *online*. Todos os questionários podem ser consultados nos Apêndices III, IV e V. Estes questionários foram traduzidos para português com base nas versões originais em inglês, disponíveis no R3 Transnational Report (acessível em https://pbs-ecec.eu/wp-content/uploads/2023/11/PBS-ECEC_R3_Consolidated-Report-Final.pdf).

2. RESULTADOS DO MOMENTO 1: QUESTIONÁRIO



PREENCHIDO ANTES DA FORMAÇÃO

O questionário 1 foi distribuído aos/às mediadores/as pedagógicos/as *online*, antes de participarem na formação. Também foi pedido aos/às mediadores/as pedagógicos/as que o distribuíssem às equipas de EPE, antes de iniciarem a formação sobre a aplicação da PW-PBS. O questionário foi concebido para recolher informações demográficas, bem como informações sobre o seu conhecimento atual da PW-PBS, os programas de gestão comportamental que utilizam no seu contexto profissional e as suas ideias atuais sobre as necessidades comportamentais e socioemocionais das crianças com quem trabalham. Os dados recolhidos dos/as 72 participantes, através deste questionário, são apresentados separadamente para mediadores/as pedagógicos/as ($n = 18$) e equipas de educação pré-escolar ($n = 54$), abaixo.

Dados demográficos dos/das mediadores/as pedagógicos/as

Com base nos dados demográficos recolhidos, as 18 participantes eram do sexo feminino (100%). A faixa etária das participantes variou entre os 27 e os 61 anos, com uma média de idades de 43,8 anos. Relativamente às habilitações literárias, a distribuição foi a seguinte: 27,8% ($n = 5$) possuíam o grau de bacharelato ou superior (nível 6 do ISCED) e 72,2% ($n = 13$) possuíam o grau de mestre ou equivalente (nível 7 do ISCED).

Relativamente às suas funções profissionais, as participantes identificaram-se da seguinte forma: educadoras de infância (50%), diretoras/gestoras de JI (44,5%) e psicólogas (5,6%). Estas participantes, com uma média de 18 anos no atual emprego, trabalhavam em creches (0 a 3 anos) (16,7%), com crianças de 3-4 anos (5,6%), 4-5 anos (16,7%), 5 anos (11,1%) e grupos de idades mistas (33,3%), e as restantes desempenhavam outras funções. As participantes estavam empregadas em vários contextos, sendo que 22,2% trabalhavam em JI privados (com fins lucrativos), 11,1% em JI públicos e 66,7% no setor social (privado sem fins lucrativos). Quando se considera a dimensão da população dos seus locais de trabalho, 5,6% trabalhavam numa aldeia (menos de 3000 pessoas), 22,2% trabalhavam em pequenas cidades (aproximadamente 3.000-15.000 pessoas), 44,4% trabalhavam em cidades de média dimensão (aproximadamente 15.000-100.000 pessoas) e 27,8% trabalhavam em grandes cidades (aproximadamente 100.000-1.000.000 pessoas). As profissionais que referiram trabalhar numa creche eram geralmente transferidas de grupo etário para grupo etário durante a sua rotina diária na creche (ou



seja, coordenando atividades em diferentes salas de aula/grupos dos 0-2 anos aos 3-5 anos) ou mudavam entre grupos etários em cada ano letivo. Devido ao seu papel flexível em cada centro de educação pré-escolar e às suas qualificações académicas/profissionais, foram incluídas como formadoras (como descrito acima) ou membros da equipa de EPE (como descrito abaixo).

Informação demográfica das equipas de EPE

Com base nos dados demográficos recolhidos, observou-se que, do total de 54 participantes, a maioria era do sexo feminino (96,3%), havendo dois participantes do sexo masculino (3,7%). A faixa etária dos/as participantes variava entre os 20 e os 65 anos, com uma média de idades de 42,2 anos. Relativamente às habilitações literárias, a distribuição foi a seguinte: 51,9% tinham o ensino secundário completo ou inferior (nível 3 do ISCED), 5,6% tinham formação pós-secundária (nível 5 do ISCED), 11,2% possuíam o grau de bacharelato ou superior (nível 6 do ISCED) e 31,5% tinham o grau de mestre ou equivalente (nível 7 do ISCED).

Relativamente às suas funções profissionais, os/as participantes identificaram-se da seguinte forma: educadores/as de infância (24,1%); diretores(as)/gestores(as)/proprietários(as) de JI (3,7%); auxiliares de ação educativa/assistentes de educadores/as de infância (55,6%). Os/as restantes participantes (16,5%), incluíam psicólogos/as, assistentes técnicos/as e outros. Os/as participantes, que em geral tinham uma média de 16,2 anos no emprego atual, trabalhavam em creches (0 a 2 anos) (22,3%), com crianças de 3-4 anos (18,6%), 4-5 anos (20,4%), e 5-6 anos (13%), e os restantes com grupos de idades mistas. Os/as participantes trabalhavam em vários contextos, sendo que 20,4% trabalhavam em JI privados (com fins lucrativos), 20,4% em JI públicos e 59,2% no setor social (privado sem fins lucrativos). Relativamente à dimensão da população dos seus locais de trabalho, 3,7% trabalhavam numa aldeia (menos de 3000 pessoas), 25,9% trabalhavam em pequenas cidades (aproximadamente 3 000-15 000 pessoas), 44,4% trabalhavam em cidades de média dimensão (aproximadamente 15 000-100 000 pessoas), 24,1% trabalhavam em grandes cidades (aproximadamente 100 000-1 000 000 pessoas) e 1,9% trabalhavam numa cidade com mais de 1 milhão de pessoas.

Perceções dos/as mediadores/as pedagógicos/as sobre as dificuldades comportamentais e socioemocionais das Crianças

Nesta secção, o foco foi investigar o ponto de situação geral das dificuldades comportamentais e socioemocionais das crianças, tal como foram percecionadas pelos/as participantes deste estudo. A



maioria dos/as mediadores/as pedagógicos/as referiu que as crianças em idade pré-escolar têm "frequentemente" (27,8%) e "muito frequentemente" (44,4%) grandes dificuldades em gerir e expressar as suas emoções, e que "por vezes" (50%) e "frequentemente" (44,4%) as crianças se deparam com desafios nas interações sociais com os outros. A maioria dos/as mediadores/as pedagógicos/as referiu que as crianças da sua sala de aula "por vezes" (38,9%) e "frequentemente" (55,6%) têm falta de motivação e têm tendência para o aborrecimento. A maioria dos/as mediadores/as pedagógicos/as (77,8%) reportou que as crianças da sua sala de aula 'se comportam mal ocasionalmente' e que as suas competências socioemocionais estão 'desenvolvidas de forma moderada' (72,2%).

Perceções das equipas de EPE sobre as dificuldades comportamentais e socioemocionais das crianças

Tal como os/as mediadores/as pedagógicos/as, a maioria dos/as participantes das equipas de EPE reportou que as crianças em idade pré-escolar "por vezes" (38,9%) e "frequentemente" (37%) têm grandes dificuldades em gerir e expressar as suas emoções. Uma proporção semelhante indicou que as crianças em idade pré-escolar "por vezes" (42,6%) e "frequentemente" (40,7%) enfrentam desafios nas interações sociais com os outros. Além disso, um número significativo de participantes referiu que as crianças nas suas salas de aula 'às vezes' (51,9%) e 'frequentemente' (33,3%) têm falta de motivação e têm tendência para o aborrecimento. No que diz respeito ao comportamento geral, 51,9% dos participantes consideram que as crianças das suas turmas "se comportam mal ocasionalmente", enquanto 29,6% referiram que as crianças "se comportam bem". Ao avaliar as competências socioemocionais das crianças, 59,3% dos/as participantes consideraram-nas 'desenvolvidas de forma moderada' e 33,3% consideraram-nas 'bem desenvolvidas'.

A utilização atual de programas de gestão do comportamento e conhecimento sobre a PBS por parte dos/das mediadores/as pedagógicos/as

No que diz respeito à utilização atual de programas de gestão do comportamento e ao seu conhecimento da PBS, 88,9% dos/as mediadores/as pedagógicos/as indicaram que os seus JI não dispunham de diretrizes escritas explícitas para lidar com as dificuldades de comportamento e 100% referiram que não seguem qualquer programa específico de gestão do comportamento. Uma vez que os/as mediadores/as pedagógicos/as não utilizaram programas de gestão do comportamento, a sua eficácia não foi registada.



Quando questionados/as sobre o seu conhecimento da PBS como um quadro baseado em evidências e em níveis para apoiar os/as mediadores/as pedagógicos/as das crianças, 94,4% indicaram que não tinham conhecimento da PBS antes do projeto. Do mesmo modo, 100% dos/das mediadores/as pedagógicos/as não tinham participado anteriormente em qualquer programa de formação centrado na utilização da PBS para ajudar a aprendizagem socioemocional das crianças em idade pré-escolar.

A utilização atual de programas de gestão do comportamento e conhecimento da PBS por parte das equipas de EPE

Um total de 22% dos/as participantes indicou que os seus JI têm diretrizes escritas explícitas para lidar com dificuldades de comportamento. No entanto, apenas 11,1% indicaram seguir um programa específico de gestão do comportamento (por exemplo, "ABC das Emoções"), enquanto a maioria (88,9%) não o fez. Em geral, os/as participantes consideraram os programas de gestão do comportamento "moderadamente" eficazes para lidar com os comportamentos desafiantes das crianças (42,9%). Tal como aconteceu com os/as mediadores/as pedagógicos/as, uma maioria significativa dos membros das equipas de EPE (90,7%) desconhecia a PBS antes desta atividade. Apenas 1,9% dos membros das equipas de EPE indicaram que tinham participado anteriormente em formações sobre a utilização da PBS.

3. RESULTADOS DO REGISTO DAS SESSÕES



ONLINE/PRESENCIAIS

De um modo geral, os tópicos recorrentes resultantes das discussões com os/as mediadores/as pedagógicos/as e membros das equipas de liderança incluíram os seguintes: como promover o envolvimento da família/pais e o compromisso dos profissionais, a baixa qualidade ou a utilização insuficiente dos espaços/salas de EPE e a falta de recursos (materiais, funcionários), as dificuldades comportamentais persistentes nas crianças e como lidar com estes casos, a falta de pessoal para apoiar as crianças com necessidades específicas/especiais, a gestão de salas de aula com grandes grupos que incluem crianças com necessidades especiais e a mudança comportamental e das atitudes dos/as profissionais (motivação, desenvolvimento profissional). O Quadro 3 apresenta uma síntese dos pontos-chave relacionados com a implementação sustentável da PW-PBS resultantes do registo das sessões, incluindo os resultados da análise SWOT das equipas de liderança partilhados durante a Sessão 7.

Quadro 3. Síntese dos Pontos-Chave Relacionados com a Implementação PW-PBS nos JI

Potencial, Forças, e Recursos	Necessidades, Dificuldades, e Desafios
<ul style="list-style-type: none"> - Os/as participantes consideraram o Moodle fácil de utilizar, com bons materiais e recursos - Uma equipa de liderança motivada e altamente empenhada é crucial para uma implementação eficaz da PW-PBS - A visão pedagógica dos JI deve estar alinhada com a abordagem PW-PBS - Os materiais de formação foram adaptados para incluir todos os profissionais de EPE - Uma prática altamente eficaz inclui o envolvimento das crianças na definição dos comportamentos e normas desejados, no desenvolvimento de materiais e na construção/melhoria da cultura escolar - O envolvimento de todos/as os/as profissionais na abordagem PW-PBS é geralmente visto como um fator altamente positivo que influencia a qualidade da implementação (objetivos e filosofia partilhados são vistos como cruciais) 	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de formação a longo prazo por parte de especialistas para ajudar à implementação e sustentabilidade da PW-PBS - Falta de apoio de especialistas no JI para trabalhar eficazmente nos níveis 2 e 3 com crianças com dificuldades comportamentais e de desenvolvimento - As equipas de liderança PW-PBS necessitam de instrumentos válidos e de qualidade para implementar a abordagem com fidelidade e eficácia - Inexistência de um sistema de registo de dados que sirva de base às decisões nos contextos de EPE - é necessário um documento de registo comum (por exemplo, comportamentos problemáticos, incidentes, observações importantes) - Necessidade de apoio externo para o desenvolvimento socioemocional de todos/as os/as profissionais e de formação contínua de alta qualidade

<ul style="list-style-type: none"> - Uma equipa coesa é importante para uma implementação sustentável - O interesse e a participação das famílias são importantes - Tanto a instituição como os/as profissionais devem estar altamente motivados/as e abertos/as à inovação - Tempo para reflexão em equipa e trabalho de equipa eficaz com oportunidades para refletir e trabalhar em conjunto com objetivos partilhados são uma mais-valia - Existência de um serviço de apoio especializado para avaliar e apoiar os casos com comportamentos mais desafiantes (níveis 2/3) - Plataforma online para comunicação com os pais - Após a formação, os/as profissionais sentiram-se capacitados/as - Relação positiva entre o pessoal e as crianças - As ferramentas fornecidas (por exemplo, indicadores de qualidade) ajudaram os esforços da equipa de liderança do JI 	<ul style="list-style-type: none"> - Alguns JI têm dificuldade em criar parcerias positivas entre a família e o jardim de infância - Alguns/algumas profissionais não possuem competências em matéria de TIC, tendo dificuldades em aceder e explorar os recursos online - As equipas de liderança encontram frequentemente profissionais desmotivados/as, pouco dispostos/as a mudar as práticas, não reflexivos/as e com falta de competências de comunicação - A falta de tempo para refletir em conjunto como uma equipa - O excesso de trabalho diminui a qualidade - Isolamento dos/as profissionais nas suas salas de atividades - Diferentes estilos de comunicação em cada área do JI (recreio, sala de atividades, etc.) - Grupos muito grandes e aumento do número de crianças com necessidades educativas especiais - A infraestrutura do pré-escolar não favorece o trabalho cooperativo ou comunitário - A gestão do tempo no trabalho colaborativo é muito difícil
---	---

Nota: Este quadro inclui as várias questões que surgiram durante as sessões, sem ponderar a sua importância ou frequência.

4. RESULTADOS DO MOMENTO 2: QUESTIONÁRIO PREENCHIDO

APÓS A FORMAÇÃO

Depois de concluírem a sua formação e explorarem a plataforma de aprendizagem *online*, foi pedido aos/às participantes que preenchessem o Questionário 2. Os/as mediadores/as pedagógicos/as responderam ao questionário após as suas sessões de formação *online* com formadores/as da Instituição de Ensino Superior, enquanto as equipas de EPE o preencheram após terminarem a formação nos seus respetivos contextos. O Questionário 2 tinha como objetivo avaliar a eficácia das estratégias utilizadas pelos/as formadores/as, o conteúdo dos materiais de aprendizagem, a experiência geral de formação e as ferramentas utilizadas.

Os resultados do projeto apresentados a seguir baseiam-se nas respostas recebidas de 28 participantes (15 dos/das 18 mediadores/as pedagógicos/as e 13 dos/as 67 profissionais da EPE). Apesar dos esforços da equipa de investigação e dos/das mediadores/as pedagógicos/as para encorajar todos os membros dos JI a preencherem o Questionário 2 dentro do prazo especificado, alguns/algumas participantes não o fizeram. No entanto, estas pessoas ainda participaram plenamente na atividade, completando a formação e implementando práticas PW-PBS no seu trabalho.

Avaliação dos módulos *online* pelos/as mediadores/as pedagógicos/as e pelas equipas de EPE

A primeira parte do Questionário 2 foi concebida para avaliar os materiais de formação *online* que foram desenvolvidos como parte do Resultado 2 do projeto PBS-ECEC e utilizados na formação de todos/as os/as participantes na utilização da PW-PBS. A avaliação dos módulos online pelos/as mediadores/as pedagógicos/as e pela equipa de EPE é apresentada abaixo.

Objetivos de Aprendizagem

Primeiramente, foi pedido aos/às participantes que avaliassem os objetivos de aprendizagem dos materiais de formação. A maioria dos/das mediadores/as pedagógicos/as considerou os objetivos de aprendizagem fáceis de compreender (60% concordaram, 33,3% concordaram fortemente). Além disso, a maioria dos/das mediadores/as pedagógicos/as considerou-os/as relevantes para a sua prática

profissional (53,3% concordaram, 40% concordaram fortemente). Da mesma forma, as equipas de EPE consideraram os objetivos de aprendizagem fáceis de compreender (46,2% concordaram, 53,8% concordaram fortemente), e referiram que os objetivos de aprendizagem eram relevantes para a sua prática profissional (61,5% concordaram fortemente).

Conteúdo de Aprendizagem

De seguida, foi pedido aos/às participantes que avaliassem o conteúdo de aprendizagem dos materiais de formação. De um modo geral, os/as participantes mostraram-se satisfeitos com os conteúdos de aprendizagem. A maioria dos/das mediadores/as pedagógicos/as concordou que o conteúdo correspondia às suas expectativas (73,3% concordaram, 26,7% concordaram fortemente), era relevante para o seu trabalho diário (46,7% concordaram, 46,7% concordaram fortemente) e era agradável de ler (66,7% concordaram, 33,3% concordaram fortemente). Mais uma vez, as respostas das equipas de EPE refletiram em grande medida as dos/das mediadores/as pedagógicos/as, com a maioria a concordar que o conteúdo de aprendizagem correspondia às suas expectativas (53,8% concordaram fortemente), era relevante para o seu trabalho diário (61,5% concordaram fortemente) e era agradável de ler (30,8% concordaram, 53,8% concordaram fortemente).

Figura 2. Avaliação do Conteúdo e dos Objetivos de Aprendizagem por parte dos/as Mediadores/as Pedagógicos/as e Equipas de EPE



Quando questionados/as sobre "Que aspetos dos conteúdos de aprendizagem são relevantes para o seu trabalho diário?", os/as mediadores/as pedagógicos/as e os/as participantes da equipa de EPE deram respostas como: "conteúdos relevantes para trabalhar com pessoal docente e não docente"; "exemplos de métodos de avaliação e monitorização"; "atenção redobrada na minha abordagem aos comportamentos desafiantes"; "na gestão da minha resposta aos comportamentos desafiantes das

crianças, através da reflexão sobre que instrumentos posso utilizar para a autorregulação (ex.: o vozómetro), bem como que estratégias posso utilizar para prevenir certas dificuldades de autorregulação das crianças e para atuar com algumas crianças, mais resistentes ao cumprimento de regras e rotinas"; "deram-nos a conhecer novas abordagens e estratégias"; "depois da formação comecei a perceber a importância da promoção de comportamentos positivos (...) desconstruindo comportamentos desafiantes, reenquadrando-os"; "reflexão das minhas práticas e reestruturação de estratégias"; "rever, aprender, atualizar e adaptar formas de promover comportamentos positivos em crianças e adultos, maior proximidade pedagógica com os/as auxiliares"; "uma reflexão mais consciente sobre a minha prática pedagógica"; "permitiu-me confirmar que a base da aprendizagem é o bem-estar físico e emocional (...) passei a valorizar ainda mais os momentos de relaxamento e a promoção da atenção e da concentração"; "tornou-me mais consciente sobre as cinco áreas de competências da aprendizagem socioemocional (SEL) que foram abordadas, melhorando não só a forma como promovo as relações adulto-criança e criança-criança, mas também permitindo-me reforçar aspetos na minha observação do grupo, tornando-a mais consciente, atenta e intencional"; "na valorização das suas conquistas e na superação dos seus medos". Alguns JI relataram a implementação de vários exemplos da abordagem PW-PBS apresentados no conteúdo online do projeto PBS-ECEC, tais como o *vozómetro* e a utilização de imagens de comportamentos desejados.

Os/as participantes também foram questionados/as sobre o que mais gostaram nos conteúdos de aprendizagem e as suas respostas destacaram: "práticas e dicas eficazes na aplicação da abordagem PW-PBS"; "os conteúdos apresentados permitiram-me refletir sobre o que já faço ou o que sei que devo fazer e agir conscientemente, esta perspetiva interna", "adequar a minha prática às necessidades das crianças"; "a forma como foram apresentados e a organização"; "as reflexões que propuseram e que nos levaram a mudar práticas"; "dicas para aplicar a metodologia"; "são conteúdos de fácil compreensão e que fazem muito sentido quando penso na minha atividade como profissional que trabalha em educação"; "as estratégias apresentadas"; "a forma acessível, prática e próxima como o programa de formação e os conteúdos estão organizados"; "o visionamento de vídeos que comprovam a eficácia do método utilizado"; "gostei particularmente de aprender sobre as cinco áreas de competência da aprendizagem socioemocional (SEL) inter-relacionadas, uma vez que me permitiram desenvolver processos de observação mais intencionais, focados e criticamente reflexivos".

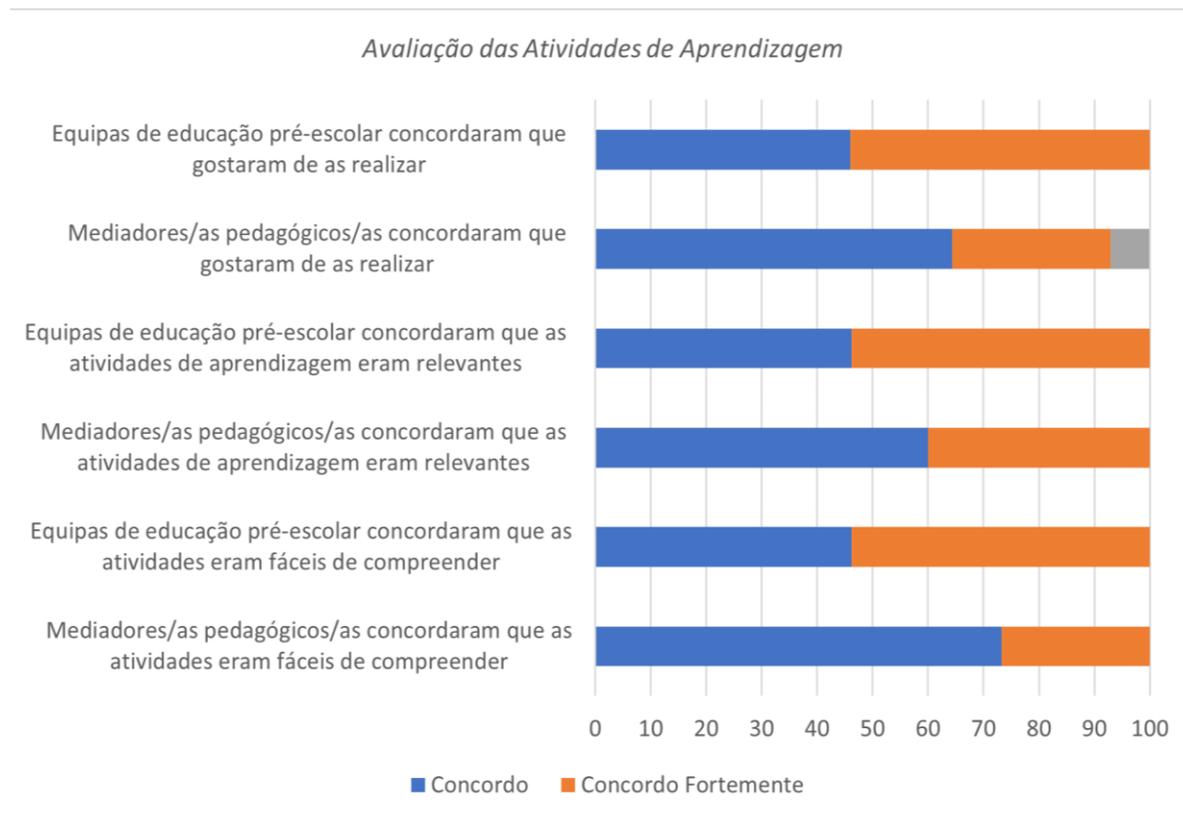
De seguida, perguntou-se aos/às participantes "Há algo que deva ser incluído nos conteúdos de aprendizagem? Se sim, o quê?". Esta era uma pergunta obrigatória, tendo 5 mediadores/as

pedagógicos/as e 3 participantes das equipas de EPE indicado que não há nada que devesse ser incluído no conteúdo de aprendizagem. Os/as restantes participantes deram algumas ideias, nomeadamente: "o esclarecimento de dúvidas que tenho na implementação da abordagem PW-PBS e na sua avaliação"; a necessidade de "continuar a promover uma boa formação para todos os profissionais que trabalham na área da educação"; "se possível, a apresentação de mais estratégias, especialmente relacionadas com o trabalho com crianças com perturbações do neurodesenvolvimento (...) precisamos de mais ferramentas para prevenir e atuar nas dificuldades de autorregulação emocional, manifestadas nas birras e no choro excessivo"; "dar mais sugestões de atividades/materiais a serem aplicados para ajudar na resolução de problemas associados às competências da aprendizagem socioemocional (SEL)"; "senti que alguns conteúdos deveriam ser mais desenvolvidos"; "o apoio visual (vídeos) e a troca de experiências de quem já tem o projeto implementado traria uma nova dinâmica às apresentações"; "vídeos com exemplos"; "A relação entre a aprendizagem socioemocional e o trabalho a desenvolver com as famílias seria um tema importante a trazer à discussão (Como? Porquê? Para quê?). Como operacionalizar?". De seguida, os/as participantes foram questionados/as: "Acha que algum aspeto dos conteúdos de aprendizagem deve ser deixado de fora? Se sim, qual/quais?", mas não foram identificados quaisquer conteúdos.

Atividades de Aprendizagem

Posteriormente, foi pedido aos/às participantes que avaliassem as atividades de aprendizagem apresentadas juntamente com o conteúdo de aprendizagem *online* e, de modo geral, estes/as relataram experiências positivas com as atividades. Uma parte significativa dos/as participantes concordou que as atividades eram fáceis de compreender (73,3% dos/das mediadores/as pedagógicos/as concordaram e 26,7% concordaram fortemente; 46,2% dos membros das equipas de EPE concordaram e 53,8% concordaram fortemente), concordaram que as atividades de aprendizagem eram relevantes (60% dos/das mediadores/as pedagógicos/as concordaram e 40% concordaram fortemente; 46,2% dos membros da equipa de EPE concordaram e 53,8% concordaram fortemente) e gostaram de as realizar (64,3% dos/das mediadores/as pedagógicos/as concordaram e 28,6% concordaram fortemente, 53,8% dos membros das equipas de EPE concordaram fortemente).

Figura 3. Avaliação das Atividades de Aprendizagem por parte dos/as Mediadores/as Pedagógicos/as e Equipas de EPE



Materiais adicionais

Na última parte da avaliação dos conteúdos de aprendizagem, foi pedido aos/às participantes que avaliassem os materiais e recursos de aprendizagem adicionais fornecidos nos módulos online. A maioria dos/as participantes considerou que os materiais e recursos eram relevantes para o programa de formação (50% dos/das mediadores/as pedagógicos/as concordaram fortemente, 50% dos membros das equipas de EPE também concordaram fortemente) e referiram que gostaram de os explorar, tendo 46,7% dos/das mediadores/as pedagógicos/as concordado fortemente e 45,5% dos membros das equipa de EPE também concordado fortemente.

Avaliação do programa de formação pelos/as mediadores/as pedagógicos/as

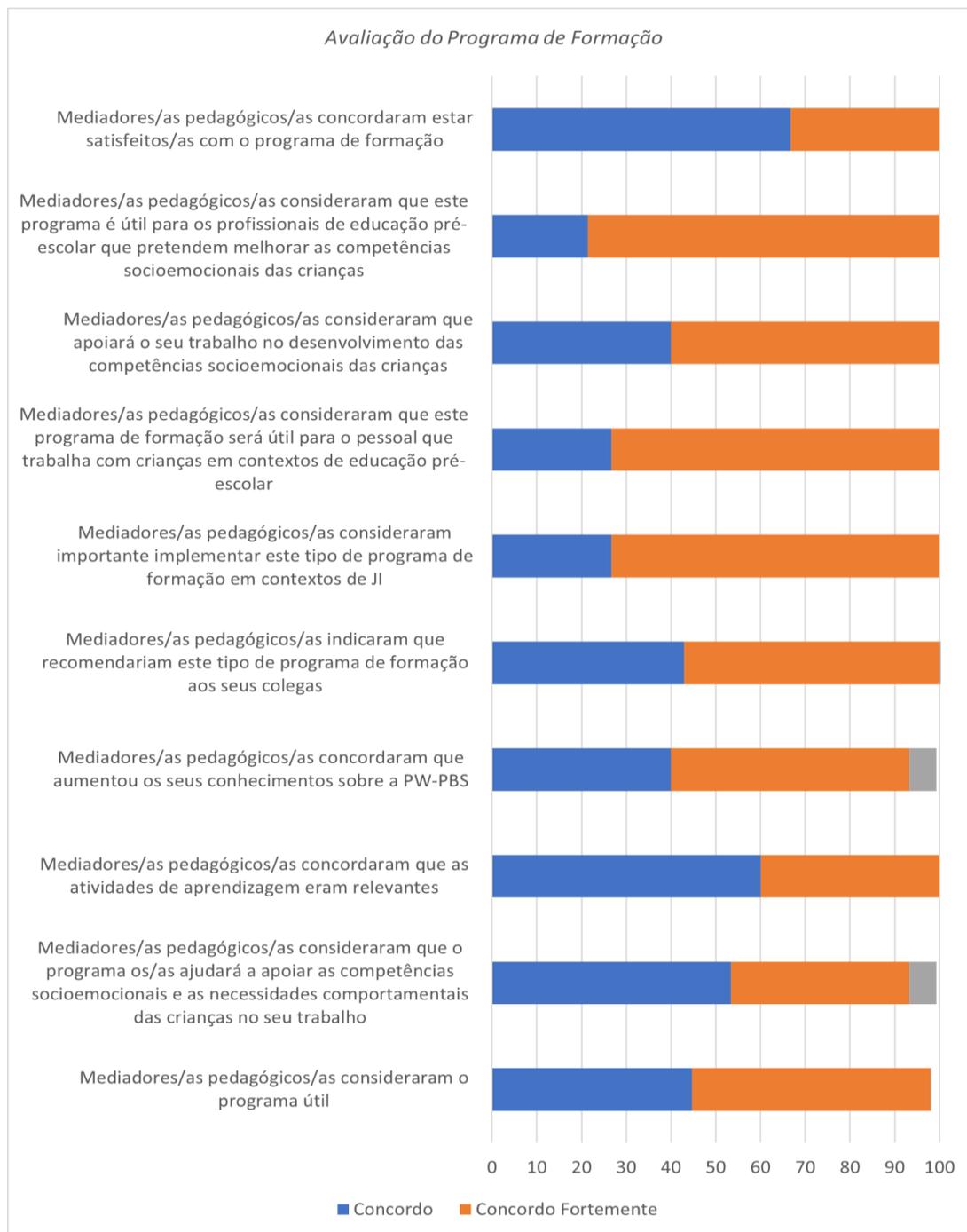
A segunda parte do Questionário 2 foi concebida para avaliar o programa de formação ministrado aos/às mediadores/as pedagógicos/as pelos/as formadores/as e às equipas de EPE pelos/as seus/suas mediadores/as pedagógicos/as. Os dados de avaliação dos/das mediadores/as pedagógicos/as são apresentados abaixo, seguidos dos dados de avaliação das equipas de EPE.

Os/As mediadores/as pedagógicos/as avaliaram o programa de forma positiva, indicando que consideraram o programa útil (44,7% concordaram, 53,3% concordaram fortemente), que o programa os/as ajudará a apoiar as competências socioemocionais e as necessidades comportamentais das crianças no seu trabalho (53,3% concordaram, 40% concordaram fortemente) e que aumentou os seus conhecimentos sobre a PBS (40% concordaram, 53,3% concordaram fortemente). A maioria dos/das mediadores/as pedagógicos/as indicou que recomendaria este tipo de programa de formação aos seus colegas (42,9% concordaram, 57,1% concordaram fortemente).

A maioria dos/das mediadores/as pedagógicos/as acredita que é importante implementar este tipo de programa de formação em contextos de JI (73,3% concordaram fortemente e 26,7% concordaram) e acredita que este programa de formação será útil para o pessoal que trabalha com crianças em contextos de EPE (73,3% concordaram fortemente). A maioria dos/das mediadores/as pedagógicos/as, quando questionados/as sobre se o programa apoiava o seu trabalho no desenvolvimento das competências socioemocionais das crianças, respondeu "concordo" (40%) e "concordo totalmente" (60%). Todos acreditam que este programa é útil para os/as profissionais de EPE que pretendem melhorar as competências socioemocionais das crianças (78,6% concordaram fortemente). Relativamente à afirmação "No geral, estou satisfeito/a com o programa de formação", os/as participantes responderam "concordo" (66,7%) e "concordo totalmente" (33,3%).

Os/As mediadores/as pedagógicos/as foram depois questionados/as sobre o que mais gostaram no programa de formação e deram respostas como: "a possibilidade de ter um acompanhamento personalizado a cada entidade educativa de acordo com as suas necessidades"; "gostei de tudo: validou e sensibilizou a minha prática e os meus conhecimentos"; "o/a formador/a foi muito disponível e utilizou um discurso muito simples e assertivo ao longo da formação"; "as reflexões"; "a forma como os conteúdos foram apresentados"; "toda a informação partilhada e a plataforma a que podemos aceder sempre que necessário"; "a disponibilidade demonstrada pelos formadores"; "a forma acessível, prática e próxima como o programa de formação está organizado".

Figura 4. Avaliação do Programa de Formação por parte dos/as Mediadores/as Pedagógicos/as



Nota. As opções de resposta variavam entre 1 = discordo fortemente e 5 = concordo fortemente.

Foi também perguntado aos/às mediadores/as pedagógicos/as se havia algo que pudesse ser melhorado no programa de formação e foram dadas sugestões relacionadas com: "mais tempo de formação inicial para nos capacitarmos para a abordagem"; "se fosse presencial, as pessoas estariam mais envolvidas na

discussão dos conteúdos"; "mais recursos/ferramentas/materiais porque nunca são demais e, de facto, como cada criança é única, muitas vezes temos de ir por tentativa e erro, até acertarmos na estratégia que funciona melhor com aquela criança ou naquele momento"; "proporcionar mais troca de práticas e analisá-las"; "as atividades propostas de sessão para sessão são muitas, dado que a maioria dos professores tem um grupo de crianças"; "articular a atividade pedagógica com o trabalho de formação não foi muito fácil"; "nem todos os elementos da equipa que trabalham com crianças dominam os recursos disponibilizados digitalmente, o que pode atrasar um pouco o processo, pois será necessário recorrer a outras estratégias de ação e divulgação". De seguida, foi perguntado aos/as mediadores/as pedagógicos/as se planeiam implementar a PBS na sua prática profissional no ano letivo em curso. Todos os mediadores/as pedagógicos/as responderam "sim".

Avaliação do programa de formação pelas equipas de EPE

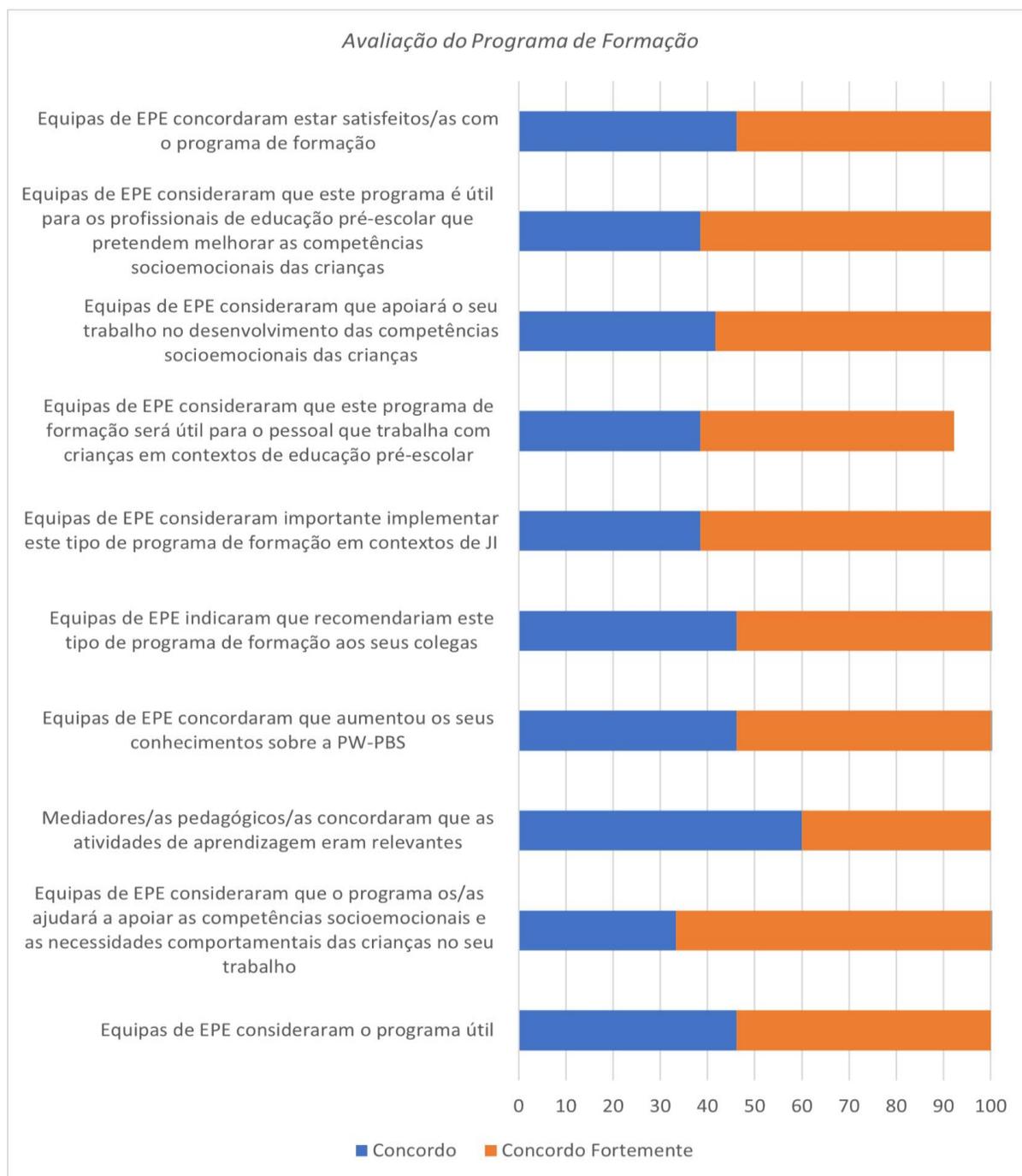
À semelhança dos/das mediadores/as pedagógicos/as, o programa de formação foi avaliado positivamente pelos/as participantes das equipas de EPE, com uma maioria significativa a considerar o programa útil (46,2% concordaram e 53,8% concordaram fortemente). Os/as participantes acreditavam que o programa os/as ajudaria a apoiar as competências socioemocionais e as necessidades comportamentais das crianças no seu trabalho (33,3% concordaram e 66,7% concordaram fortemente), aumentou os seus conhecimentos sobre a PBS (46,2% concordaram, 53,8% concordaram fortemente) e estavam, de forma geral, satisfeitos/as com o programa de formação (46,2% concordaram, 53,8% concordaram fortemente). Quando lhes foi perguntado se recomendariam este tipo de programa de formação aos seus colegas, 53,8% indicaram que "concordavam fortemente" e 46,2% indicaram que "concordavam".

Além disso, a maioria dos membros das equipas de EPE demonstrou um forte apoio à implementação deste programa de formação em contextos de JI (61,5% concordaram fortemente). Eles/elas acreditavam também que o programa seria benéfico para o pessoal que trabalha com crianças pequenas (38,5% concordaram, 53,8% concordaram fortemente). No que diz respeito ao impacto do programa no desenvolvimento das competências socioemocionais das crianças, 58,3% concordaram fortemente que o programa oferecia apoio ao seu trabalho. Ademais, 61,5% dos/as participantes concordaram fortemente que a formação foi útil para os/os educadores/as dos primeiros anos de infância que procuram melhorar as competências socioemocionais das crianças. À semelhança dos/das mediadores/as pedagógicos/as, as equipas de EPE indicaram uma elevada satisfação com o programa de formação, 46,2% responderam

"concordo" e 53,8% responderam "concordo fortemente", à afirmação "No geral, estou satisfeito com o programa de formação."

À semelhança dos/às mediadores/as pedagógicos/as, as equipas de EPE também deram exemplos de coisas que gostaram no programa de formação, incluindo: "interações com os colegas"; "a sua aplicação à prática"; "a proposta CASEL"; "aprender a lidar com comportamentos desafiantes". Foi também perguntado às equipas de EPE se havia algo que pudesse ser melhorado no programa de formação e deram sugestões relacionadas com o conteúdo e a realização, por exemplo: "tornar visíveis os conceitos abordados, com propostas concretas de realização no contexto do jardim de infância, bem como desenvolver a forma como estes conteúdos podem ser trabalhados/desenvolvidos em colaboração com as famílias". Todos os participantes indicaram que planeiam implementar o PBS no seu trabalho.

Figura 5. Avaliação do Programa de Formação por parte das Equipas de EPE



Nota. As opções de resposta variavam entre 1 = discordo fortemente e 5 = concordo fortemente.

Avaliação dos mediadores/as pedagógicos/as sobre os/as facilitadores/as e os/as organizadores/as da formação

A última secção do questionário foi concebida para avaliar os/as facilitadores/as da formação. Aos/Às mediadores/as pedagógicos/as, isto significava avaliar os/as formadores/as com quem se encontraram nas sessões online. Os/As mediadores/as pedagógicos/as consideraram que a formação organizada pelos/as formadores/as foi bem organizada (53,3% concordaram, 40% concordaram fortemente) e que os/as facilitadores/as (formadores/as) do programa de formação explicaram tudo claramente (46,7% concordaram, 53,3% concordaram fortemente). Os/As mediadores/as pedagógicos/as indicaram que os/as facilitadores/as (formadores/as) da formação foram prestáveis na resposta às suas perguntas (80% concordaram fortemente). Os/As mediadores/as pedagógicos/as indicaram que teriam todo o gosto em entrar em contacto com os/as seus/suas formadores/as novamente se tivessem mais questões após a conclusão do programa de formação (80% concordaram fortemente).

Avaliação dos/as facilitadores(as)/organizadores(as) da formação pelas equipas de EPE

Na secção final deste questionário, foi pedido às equipas de EPE que avaliassem os/as mediadores/as pedagógicos/as do seu contexto. As equipas de EPE avaliaram positivamente a formação organizada pelos/as mediadores/as pedagógicos/as nos seus JI, tendo a maioria indicado que a formação foi bem organizada (46,2% concordaram, 53,8% concordaram fortemente) e que os/as mediadores/as pedagógicos/as explicaram tudo claramente (30,8% concordaram, 53,8% concordaram). Os/as participantes também indicaram que os/as facilitadores/as da formação (mediadores/as pedagógicos/as) foram prestáveis na resposta às suas perguntas (38,5% concordaram, 53,8% concordaram fortemente).

5. RESULTADOS DO MOMENTO 3: QUESTIONÁRIO DE SEGUIMENTO

Todos os/as participantes foram convidados/as a preencher o Questionário 3 no final da fase de implementação. O questionário foi concebido para analisar os conhecimentos adquiridos pelos participantes através da formação, para saber se os participantes optaram por implementar aspetos da PW-PBS na sua prática e se notaram quaisquer alterações no comportamento e nas competências socioemocionais das crianças como resultado. Os dados recolhidos através deste questionário são apresentados separadamente relativamente aos/às mediadores/as pedagógicos/as e aos membros das equipas de EPE.

Os resultados do projeto apresentados a seguir baseiam-se nas respostas recebidas pelos/as mediadores/as pedagógicos/as e pelos 20 membros das equipas de EPE. Apesar dos esforços da equipa de investigação para encorajar todas as equipas de EPE a preencherem o Questionário 3 dentro do prazo especificado, vários participantes não o fizeram. No entanto, estes indivíduos ainda participaram integralmente na atividade, completando a formação e implementando práticas da PW-PBS no seu trabalho.

Perceções dos mediadores/as pedagógicos/as sobre o programa de formação

A maioria dos/das mediadores/as pedagógicos/as referiu que estava satisfeita por ter participado no programa de formação (83,3% concordaram fortemente e 16,7% concordaram), e concordou que o programa de formação aumentou o seu conhecimento sobre a importância da aprendizagem socioemocional das crianças (83,3% concordaram e 16,7% concordaram fortemente), o seu conhecimento da PBS e a sua utilização em contextos de jardim de infância (66,7% concordaram fortemente e 33,3% concordaram) e as suas competências para lidar com comportamentos desafiantes e apoiar a aprendizagem socioemocional na sala de aula (66,7% concordaram e 16,7% concordaram fortemente). Os/as mediadores/as pedagógicos/as também concordaram que o programa de formação os/as incentivou a aprender mais sobre a aprendizagem socioemocional, comportamentos desafiantes e disciplina positiva (83,3% concordaram fortemente). Como esperado, os/as mediadores/as pedagógicos/as indicaram que discutiram o programa de formação com os seus colegas (66,6% concordam e concordam fortemente) e recomendaram o programa aos seus colegas (83,3% concordam e concordam fortemente).

Perceções das equipas de EPE sobre o programa de formação

As equipas de EPE deram respostas semelhantes, com a maioria a indicar que estavam satisfeitas por terem participado no programa de formação (60% concordaram, 30% concordaram fortemente). Mais uma vez, a maioria dos participantes referiu que concordou que o programa de formação aumentou os seus conhecimentos sobre a importância da aprendizagem socioemocional das crianças (65% concordaram, 30% concordaram fortemente), os seus conhecimentos sobre a PBS e a sua utilização em contextos de jardim de infância (60% concordaram fortemente, 30% concordaram) e as suas competências para lidar com comportamentos desafiantes e apoiar a aprendizagem socioemocional na sala de aula (65% concordaram, 20% concordaram fortemente). Tal como os/as mediadores/as pedagógicos/as, as equipas de EPE também concordaram que o programa de formação as incentivou a aprender mais sobre a aprendizagem socioemocional, comportamentos desafiantes e disciplina positiva (55% concordaram, 30% concordaram fortemente). Cerca de 70% dos participantes indicaram que discutiram o programa de formação com os seus colegas e 65% recomendaram o programa aos seus colegas.

Implementação da PW-PBS no JI pelos/as mediadores/as pedagógicos/as

Um total de 83,3% dos/das mediadores/as pedagógicos/as indicaram que implementaram aspetos da PW-PBS na sua sala de aula desde que participaram no programa de formação. Quando questionados/as sobre os aspetos da PW-PBS que adotaram na sua prática profissional, os/as mediadores/as pedagógicos/as deram respostas como as seguintes: "atitudes em relação ao comportamento desafiante"; "tomei consciência de como a minha energia, postura, organização, atitude, linguagem e tom de voz podem afetar não só a gestão das emoções e do comportamento da turma, mas toda a dinâmica da sala de aula. Esta consciência ajuda-me a autorregular e, portanto, a gerir melhor os momentos mais problemáticos. Ao longo do tempo, temos vindo a implementar estratégias positivas com os seus próprios exemplos"; "moderar o tom de voz"; "variado. De um modo geral, observação e intervenção para a melhoria do comportamento desafiante das crianças".

De seguida, os/as mediadores/as pedagógicos/as foram questionados/as sobre as dificuldades na utilização da abordagem PW-PBS na sua prática profissional, tendo 83,3% indicado que encontraram dificuldades e 16,7% indicado que não encontraram. Quando questionados sobre quais as dificuldades encontradas, os participantes deram respostas relacionadas com: "constrangimentos relacionados com projetos já estabelecidos/calendários já definidos. Mas com grande entusiasmo fará parte, a partir do

início do próximo ano letivo, do percurso e das atividades a desenvolver"; "Falta de articulação entre toda a comunidade educativa"; "Incompatibilidade de horários dos assistentes, que lhes permita reunir com a equipa"; "Falta de motivação por parte dos professores"; "Não há motivação suficiente para abraçar este novo desafio"; "Falta de tempo".

A maioria dos/das mediadores/as pedagógicos/as (66,7%) indicou que encontrou facilitadores e recursos que ajudaram na implementação PW-PBS, nomeadamente: "a educadora da outra turma do jardim de infância, o conselho executivo da escola e a motivação dos/das auxiliares afetos/as ao jardim de infância"; "apesar de só irmos implementar o programa no próximo ano letivo, a etapa que vivenciámos este ano com os/as mediadores/as foi vivida numa parceria reflexiva"; "o facto de já existirem momentos internos de formação em equipa facilitou a implementação do projeto em termos de partilha com a restante equipa educativa"; "recursos online, ajuda de colegas". Finalmente, 83,3% dos/das mediadores/as pedagógicos/as indicaram que, desde que estão a participar no programa de formação, incentivaram ou formaram os seus colegas a utilizar a PW-PBS.

Implementação da PW-PBS no JI pelas equipas de EPE

Igualmente, 70% dos membros das equipas de EPE referiram que implementaram aspetos da PW-PBS na sua sala de atividades desde que estão a participar no programa de formação. Quando questionados sobre os aspetos da PW-PBS que adotaram na sua prática profissional, os/as participantes referiram aspetos como os seguintes: "a abordagem PW-PBS veio acrescentar intencionalidade à utilização menos frequente da palavra *não*"; "incentivar momentos de aprendizagem mais significativos"; "falar sempre de forma positiva com as crianças"; "gestão de conflitos"; "gerir o comportamento das crianças"; "implementar regras no grupo"; "transmitir expectativas e regras claras, reforçando-as sempre que necessário"; "ser proativo na antecipação de problemas e dificuldades sentidas pelas crianças"; "transições curtas e eficientes entre atividades"; "dar-lhes a possibilidade de fazer escolhas"; "uma atenção mais individualizada a cada criança, dando-lhe espaço e tempo para se desenvolver, respeitando o seu ritmo de crescimento e aprendizagem e tendo em conta as suas emoções e as emoções do grupo como um todo"; "usar o princípio do reforço positivo"; "o vozómetro".

Relativamente às dificuldades na implementação, 30% dos/as profissionais referiram terem encontrado dificuldades e 70% indicaram que não identificaram dificuldades. À semelhança dos/às mediadores/as pedagógicos/as, as equipas de EPE referiram que as dificuldades estavam relacionadas com: "Falta de recursos (humanos) e de tempo para trabalhar e acompanhar de forma mais individual e personalizada

os comportamentos mais desafiantes. Com grupos tão grandes, e com tendência a aumentar, o número de pessoas a trabalhar na sala de atividades (normalmente duas) dificulta a prestação de um apoio mais individualizado a quem precisa"; "falta de tempo".

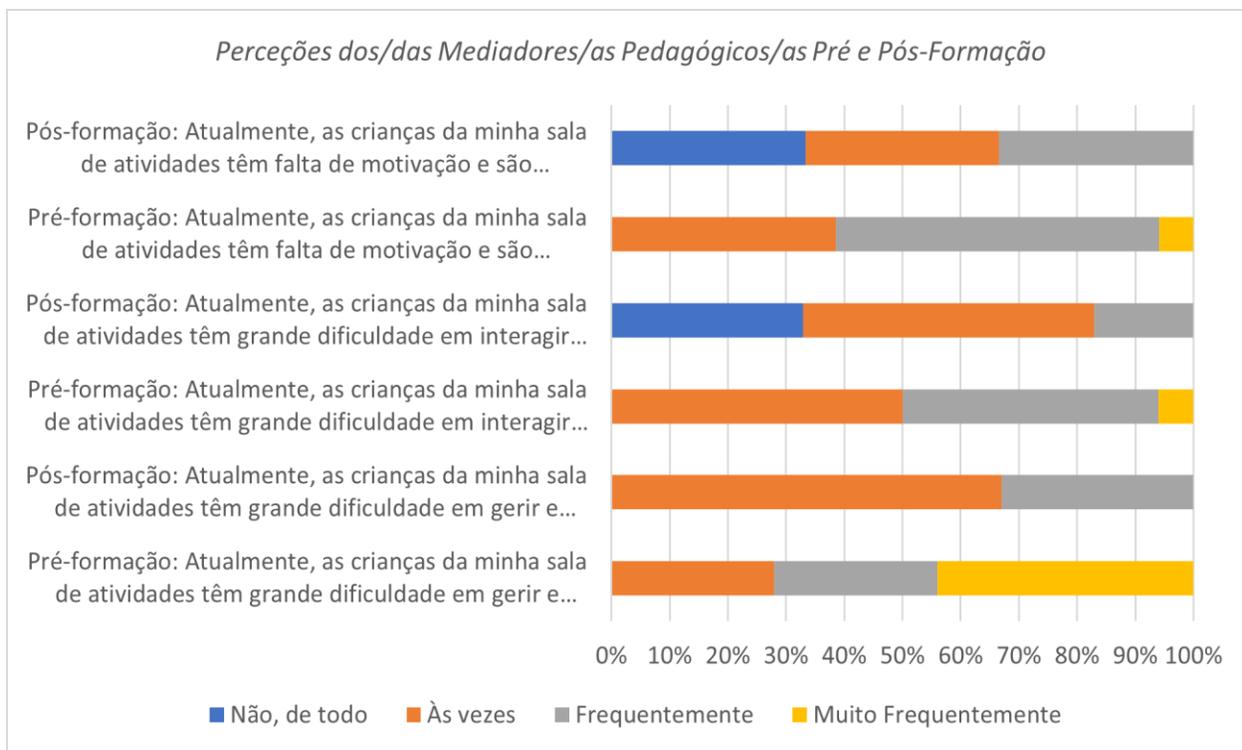
60% dos membros das equipas de EPE referiram que beneficiaram de facilitadores e recursos que apoiaram a implementação da PBS, incluindo: "Articulação da visão de todos os profissionais sobre a importância do desenvolvimento socioemocional das crianças"; "a ajuda da instituição"; "ajuda e colaboração dos colegas"; "envolvimento pessoal"; "formação com o apoio do serviço de psicologia"; "para além das reflexões em equipa que ajudam a "ver a situação de fora" e a poder pensar melhor nas estratégias a utilizar, fui muito apoiada por recursos teóricos. Estudar, ler e discutir foram os pontos essenciais para conseguir ultrapassar as diferentes situações e estar mais segura e confiante na minha prática profissional"; "programa 'ABC das Emoções' implementado pelo serviço de psicologia da escola"; "recursos online"; "uma boa relação com a equipa"; "vídeos que foram mostrados com várias evidências positivas". Por fim, 80% dos/as participantes indicaram que, desde que participaram no programa de formação, incentivaram ou formaram os seus pares na utilização da PBS.

Situação percebida pelos/as mediadores/as pedagógicos/as relativamente às dificuldades comportamentais e socioemocionais das crianças após a formação

A secção final do questionário visava recolher informação sobre se os/as participantes observaram quaisquer alterações nas necessidades socioemocionais e comportamentais das crianças nos seus JI. É importante reconhecer que a fase de implementação deste projeto foi relativamente curta e é pouco provável que tenha produzido resultados significativos ao nível das competências socioemocionais e das necessidades comportamentais das crianças. No entanto, a equipa de investigação procurou obter perspetivas sobre eventuais pequenas melhorias, encorajando as equipas a continuar a utilizar práticas PW-PBS na sua prática profissional após a conclusão do projeto.

Após a formação, quando questionados/as sobre se as crianças do JI apresentam grandes dificuldades em gerir e expressar as suas emoções, a maioria dos/das mediadores/as pedagógicos/as respondeu "ligeiramente" (66,7%). A mesma resposta ("ligeiramente") foi dada por 50% destes/as profissionais quando questionados/as sobre se as crianças enfrentam desafios nas interações sociais com os outros. Quando questionados/as sobre se as crianças na sua sala de atividades estão suscetíveis ao aborrecimento, 33,3% dos/das mediadores/as pedagógicos/as responderam "de forma alguma", 33,3% responderam "ligeiramente" e 33,3% responderam "moderadamente".

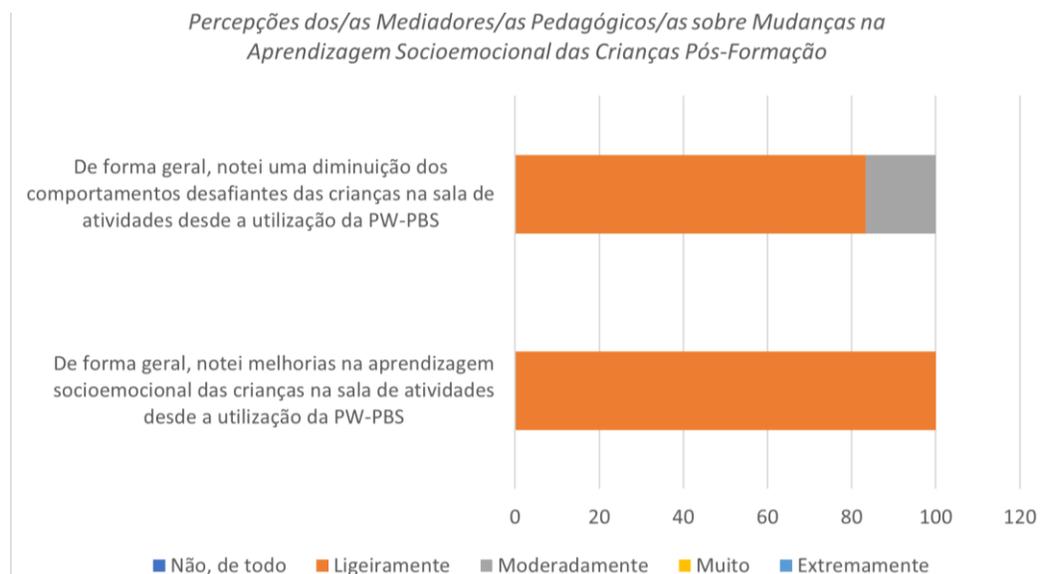
Figura 6. *Percepções dos/as Mediadores/as Pedagógicos/as sobre o Estado das Dificuldades Comportamentais e Socioemocionais das Crianças Pré e Pós-Formação*



A Figura 6 apresenta uma comparação da percepção dos/as mediadores/as pedagógicos/as sobre o estado das dificuldades comportamentais e socioemocionais das crianças antes e depois da formação.

No que diz respeito ao comportamento, 83,3% dos/das mediadores/as pedagógicos/as consideraram que as crianças nas suas salas de atividades se 'comportam mal ocasionalmente', enquanto 16,7% referiram que as crianças se 'comportam bem'. Ao avaliar as competências socioemocionais das crianças, 16,7% dos/das mediadores/as pedagógicos/as consideraram-nas 'bem desenvolvidas', 66,7% consideraram-nas 'moderadamente desenvolvidas' e 16,7% consideraram-nas 'muito bem desenvolvidas'. Por fim, foi perguntado aos/às mediadores/as pedagógicos/as se notavam melhorias na aprendizagem socioemocional das crianças desde a utilização da PBS, tendo 100% dos/as mediadores/as pedagógicos/as respondido 'ligeiramente'. Os/as participantes também foram questionados/as se notaram uma diminuição dos comportamentos desafiantes das crianças na sua sala de atividades desde a utilização da PBS, tendo 83,3% respondido 'ligeiramente' e 16,7% respondido 'moderadamente' (ver Figura 7).

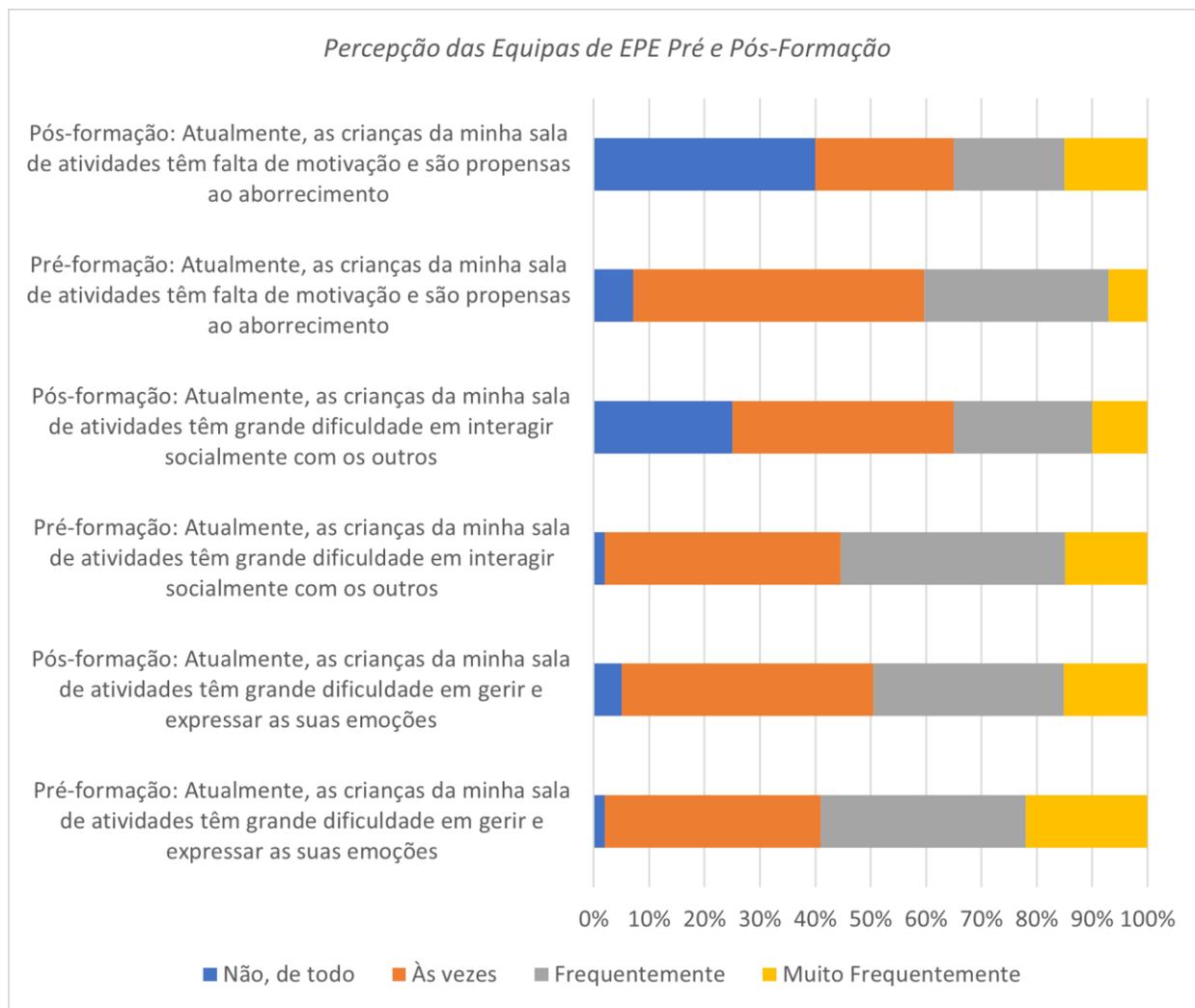
Figura 7. Percepções dos/as Mediadores/as Pedagógicos/as sobre Mudanças na Aprendizagem Socioemocional das Crianças Pós-Formação



A percepção das equipas de EPE sobre o estado das dificuldades comportamentais e socioemocionais das crianças após a formação

Os resultados do questionário distribuído aos membros das equipas de EPE refletiram largamente os dos/as mediadores/as pedagógicos/as, com os/as participantes a relatarem que as crianças em idade pré-escolar "por vezes" têm grande dificuldade em gerir e expressar as suas emoções (45%) e que "por vezes" enfrentam desafios nas interações sociais com os outros (40%). Quando questionados/as sobre se as crianças na sua sala de atividades estão suscetíveis ao aborrecimento, 25% responderam "às vezes", 20% responderam "muitas vezes" e 40% responderam "nunca". Uma comparação da percepção dos membros das equipas de EPE sobre as dificuldades comportamentais e socioemocionais das crianças antes e depois da formação pode ser encontrada na Figura 8 abaixo.

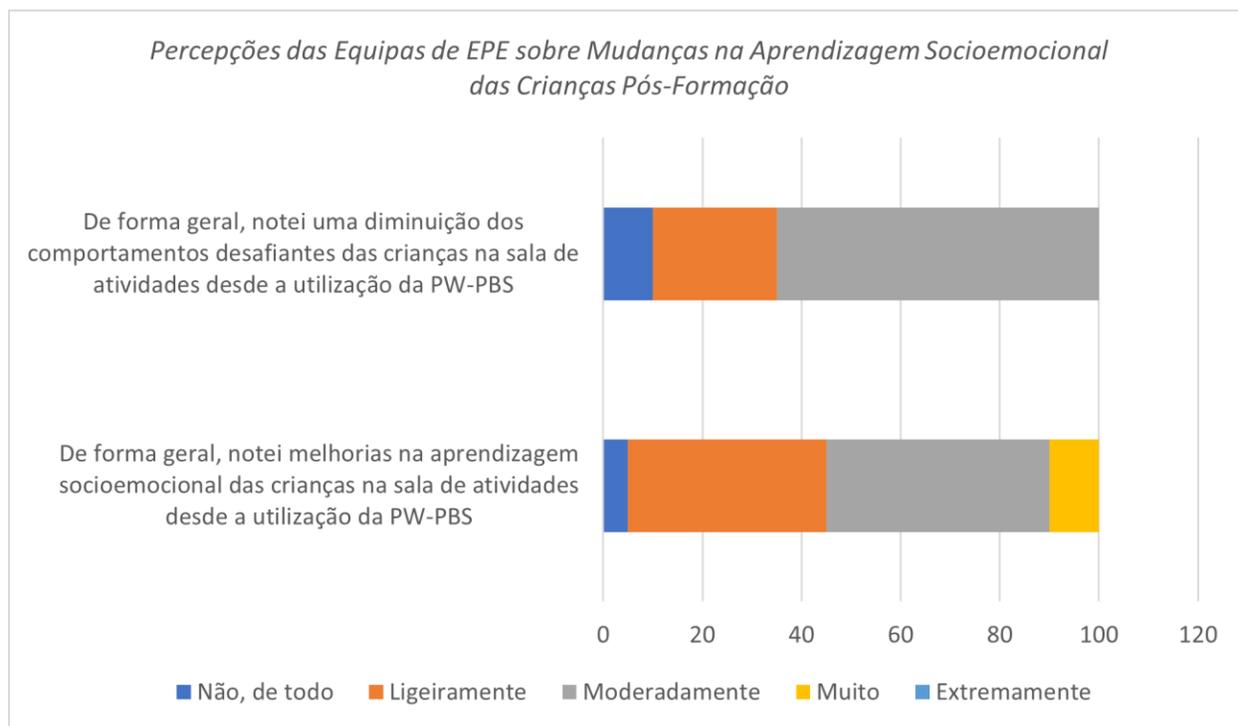
Figura 8: Comparação da Percepção das Equipas de EPE sobre o Estado das Dificuldades Comportamentais e Socioemocionais das Crianças Pré e Pós-Formação



No que diz respeito ao comportamento, 55% dos/as participantes consideraram que as crianças nas suas salas de atividades se “comportam mal ocasionalmente”, enquanto 35% referiram que as crianças se “comportam bem”. Ao avaliar as competências socioemocionais das crianças, 45% dos/as participantes consideraram-nas 'bem desenvolvidas' e 55% consideraram-nas 'moderadamente desenvolvidas'. Quanto ao facto de notarem melhorias na aprendizagem socioemocional das crianças desde a implementação da PBS, 45% dos/as participantes responderam 'moderadamente', 40% responderam 'ligeiramente' e 10% responderam 'muito'. Também foi perguntado aos/às participantes se notaram uma diminuição dos comportamentos desafiantes das crianças na sua sala de atividades desde a utilização da PBS, tendo 25%

respondido 'ligeiramente', 65% respondido 'moderadamente' e 10% respondido 'não, de todo' (ver Figura 9).

Figura 9. *Percepções das Equipas de EPE sobre Mudanças na Aprendizagem Socioemocional das Crianças Pós-Formação*



A equipa portuguesa acrescentou duas perguntas de resposta aberta no final deste questionário de *follow-up*, tendo sido obtidas 26 respostas a cada uma delas. À pergunta "Por favor, indique três pontos fortes deste projeto", os/as participantes responderam: "Praticidade, fácil aplicabilidade, partilha de ideias com colegas"; "Aproximação das pessoas (todos)"; "Partilha entre pares"; "Apresenta uma abordagem muito prática e consistente do que deve ser o comportamento dos adultos"; "Facilmente ajustável aos vários contextos que o adotam"; "Permite que cada adulto faça uma autoanálise dos seus valores, atitudes e comportamentos"; "O forte e alargado trabalho de equipa que o Projeto promove"; "A importância dada às competências socioemocionais, não só para a prevenção e atenuação de comportamentos desafiantes, mas sobretudo para o desenvolvimento integral das crianças, bem como para o desenvolvimento de competências profissionais e parentais"; "Permitiu-me aprender novos métodos e técnicas, novos comportamentos e atitudes, ser mais proativa e empática"; "Foco na prevenção: o projeto PBS-ECEC adota uma abordagem preventiva, centrando-se na criação de um ambiente escolar positivo e de apoio. Procura antecipar e prevenir comportamentos desafiantes"; "Linha

de ação igual para todo o pessoal"; "Sublinho a sua relevância. Trata-se de um projeto necessário e urgente nos estabelecimentos educativos, para capacitar todos os intervenientes no processo educativo das crianças para estas problemáticas.

Relativamente à questão "Indique o que pretende implementar na sua prática profissional no próximo ano letivo que tenha resultado da participação neste projeto", os/as participantes responderam: "Tornar as questões comportamentais mais fáceis de resolver"; "Falar de forma assertiva e positiva com as crianças"; "Continuar a utilizar o *vozómetro*, semáforos"; "Continuidade da formação com a equipa educativa"; "momentos de avaliação com a liderança"; "utilização dos instrumentos de avaliação"; "Pretendo construir estratégias com a equipa, crianças e pais que façam sentido para nós e nos ajudem a todos a gerir melhor as emoções, os comportamentos, bem como munir-nos de ferramentas que possam ser aplicadas noutros contextos e noutras fases da vida"; "utilizar sempre um discurso positivo na gestão de comportamentos desafiantes"; "a forma como falo e o tom de voz que utilizo"; "Estabelecer relações positivas de respeito e proximidade"; "comunicar de forma positiva e clara"; "Ter uma interação intencional e consciente com as crianças"; "Valorização contínua do desenvolvimento pessoal e social das crianças"; "Estabelecer uma relação de confiança através da empatia, respeito e boa comunicação"; e "escuta ativa da criança".

6. CONCLUSÕES DO ESTUDO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO

6.1 PRINCIPAIS CONCLUSÕES DO ESTUDO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO

REALIZADO EM PORTUGAL

Os resultados deste estudo de avaliação do impacto destacam o impacto positivo da formação de profissionais de EPE na utilização da PW-PBS e contribuem para o crescente trabalho de investigação sobre a eficácia da PW-PBS em contextos de EPE, como os estudos desenvolvidos por Jolstead et al. (2017) e por Robbins et al. (2022). O relatório sublinha a importância de disponibilizar programas de formação para os/as educadores/as de infância em Portugal, oferecendo oportunidades de aprendizagem flexíveis (como a formação disponível online) para melhorar o seu crescimento profissional e prepará-los com competências essenciais para apoiar eficazmente o desenvolvimento socioemocional e o bem-estar das crianças. Esta abordagem mista, que engloba a disponibilidade de recursos online e o apoio presencial ao desenvolvimento profissional, tem-se revelado uma mais-valia para os profissionais de EPE.

Avaliação da Formação

Os resultados deste estudo revelam informações valiosas sobre as perceções dos/as participantes relativamente aos módulos online utilizados na formação. Tanto os formadores como as equipas de EPE expressaram, de um modo geral, elevados níveis de satisfação com os objetivos, conteúdos e atividades de aprendizagem online, considerando-os relevantes, agradáveis e indo ao encontro das suas expectativas. Muitos/as participantes ficaram satisfeitos/as com o facto de a formação ter promovido uma mudança muito positiva na sua perspetiva pedagógica, tornando-os/as profissionais mais reflexivos/as e centrando-se mais na aprendizagem socioemocional das crianças. Estes/as profissionais expressaram satisfação com as explicações e exemplos claros fornecidos e com a oportunidade de refletir sobre estratégias educativas e ferramentas de aprendizagem. O feedback dos/as participantes também incluiu sugestões de melhoria dos módulos online que, de um modo geral, incluíam a integração de materiais, exemplos e vídeos que demonstrassem a implementação da PW-PBS em diversos contextos de EPE, bem como a adição de ferramentas e práticas que ajudassem a gerir eficazmente as dificuldades comportamentais e socioemocionais sentidas pelas crianças mais novas (particularmente aquelas com perturbações do desenvolvimento).

A maioria dos/as participantes expressou a sua satisfação com o programa de formação como um todo, destacando que a formação tinha aumentado substancialmente o seu conhecimento sobre a importância da aprendizagem socioemocional das crianças e mudou a sua perspetiva sobre os comportamentos desafiantes das crianças e como lidar com esses comportamentos. Adicionalmente, concordaram que o programa de formação melhorou significativamente a sua compreensão da PBS e a sua implementação efetiva nos contextos de educação de infância. Como resultado, os/as participantes também se sentiram mais confiantes e competentes na gestão de comportamentos desafiantes e no apoio à aprendizagem socioemocional nas suas salas de atividades.

Os/as participantes também valorizaram a possibilidade de ter um acompanhamento personalizado para cada estabelecimento/centro de acordo com as suas necessidades, a acessibilidade aos recursos de formação e a interatividade de todo o processo. Alguns dos pontos fortes deste projeto, identificados pelos/as participantes, incluem a sua praticidade, aplicabilidade, consistência, a abordagem a nível de todo o jardim de infância, o seu enfoque positivo e preventivo/promocional e a relevância geral para as necessidades sentidas pelos JI e pelos/as seus/suas profissionais. Para além disso, sugeriram algumas melhorias que podem ajudar a orientar futuros esforços, tais como um aumento do tempo de formação inicial para desenvolver capacidades na abordagem, mais oportunidades para o intercâmbio de práticas entre profissionais e especialistas, e propostas/práticas mais concretas para a implementação na EPE, bem como mais orientações para o desenvolvimento da colaboração com as famílias.

Avaliação da Implementação

No início da implementação, uma maioria substancial dos/as participantes reconheceu a sua falta de conhecimento sobre a PBS como quadro de referência multinível, baseado em evidência, para apoiar vários aspetos do desenvolvimento socioemocional das crianças, a falta de diretrizes escritas para lidar com dificuldades comportamentais e uma prevalência muito baixa da utilização de programas de gestão do comportamento. Para além disso, a maioria dos/as participantes nunca tinha frequentado um programa de formação especificamente centrado na utilização da PBS. Depois de completarem a formação e participarem no estudo, a compreensão dos/as participantes sobre a PW-PBS sofreu uma transformação significativa. Em primeiro lugar, apresentaram elevados níveis de satisfação com a sua participação no programa, o que lhes proporcionou os conhecimentos e as competências necessárias para implementar a PW-PBS nos seus JI. Em segundo lugar, isto levou à implementação progressiva da PW-PBS

em contextos de EPE, uma vez que os/as participantes (e as equipas de liderança) relataram incorporar (ou planear incorporar) vários aspetos da PBS na sua prática profissional e nos seus JI de uma forma muito estruturada.

Os/as participantes referiram ter integrado muitos aspetos da PBS no seu trabalho, como a utilização de calendários e estímulos visuais para ajudar as crianças a compreender as expectativas e as transições, o controlo do tom de voz, o feedback e o encorajamento positivos para as crianças e o reconhecimento e elogio dos seus esforços e comportamentos adequados. Foram estabelecidas regras e expectativas claras para promover a coerência e a clareza no ambiente da sala de atividades e foram dadas mais oportunidades às crianças para fazerem escolhas. A supervisão ativa também foi destacada como um aspeto essencial na implementação da PBS, particularmente no caso de crianças com problemas comportamentais. Referiram que incluíam momentos de relaxamento com técnicas de "mindfulness" (que, em alguns casos, também eram partilhadas com as famílias) e incorporavam momentos em que as crianças podiam partilhar os seus pensamentos e sentimentos num ambiente acolhedor e positivo. Os/as participantes também revelaram ter prestado mais atenção às características de cada criança e aos fatores do ambiente que as rodeavam e que influenciavam os comportamentos desafiantes, agindo com maior intencionalidade e compreensão ao lidar com esses comportamentos e prevenindo e gerindo conflitos de forma eficaz. Alguns/algumas participantes expressaram que aproveitavam os comportamentos adversos como uma oportunidade de ensino e aprendizagem, utilizando esses momentos para abordar e orientar as crianças para alternativas mais positivas. As equipas de liderança adotaram uma abordagem ao nível de todo o jardim de infância à PBS, reconhecendo a importância de criar uma comunidade positiva e inclusiva onde todos/as estão envolvidos/as na promoção de comportamentos adequados e do desenvolvimento socioemocional.

Tanto os/as mediadores/as pedagógicos/as (83%) como os membros das equipas de EPE (30%) referiram ter encontrado obstáculos à implementação da PW-PBS. Os/as participantes mencionaram várias limitações, tais como constrangimentos relacionados com projetos já estabelecidos, falta de tempo, falta de pessoal e incompatibilidade de horários dos/as profissionais para trabalhar em equipa, e a falta de motivação por parte de alguns/algumas educadores/as e outros profissionais para participar na formação e mudar as suas práticas. Apesar destes obstáculos, os/as participantes reconheceram o apoio significativo que receberam no seu percurso de implementação da PBS. O apoio dos/as colegas e da direção surgiu como um facilitador valioso, tendo os/as participantes expressado a sua gratidão pela

assistência e encorajamento que receberam dos/as seus/suas colegas educadores/as e diretores/as. O programa de formação online foi considerado um recurso particularmente valioso, oferecendo módulos abrangentes, conteúdos bem estruturados e uma grande quantidade de recursos online que os/as participantes consideraram úteis e acessíveis. As ferramentas e os recursos adicionais disponibilizados pela equipa do IPP foram mencionados especificamente como sendo muito valiosos para a sua implementação (por exemplo, os "BoK - Parâmetros de Qualidade"). Os/as participantes valorizaram a natureza colaborativa e reflexiva do trabalho de equipa que está no centro da PBS, sublinhando a importância e a eficácia de uma abordagem a nível de todo o jardim de infância/programa. Também reconheceram a importância de ter um serviço de apoio psicológico para ajudar na formação e na implementação. Estes facilitadores desempenharam um papel crucial na superação dos desafios de implementação e no reforço do empenhamento dos/as participantes nas práticas da PBS a longo prazo.

Antes da formação, a maioria dos/as participantes reconheceu que as crianças nos seus JI enfrentavam dificuldades em regular e expressar emoções, tinham dificuldades nas interações sociais, falta de motivação, comportavam-se mal ocasionalmente e tinham competências socioemocionais moderadamente desenvolvidas. Não obstante as limitações decorrentes da curta fase de implementação, quer os/as mediadores/as pedagógicos/as quer as equipas de EPE referiram ter observado uma ligeira melhoria nas necessidades socioemocionais e comportamentais das crianças após a implementação da PW-PBS. É de salientar que os/as participantes relataram uma redução perceptível nos comportamentos desafiantes e mudanças positivas no crescimento socioemocional das crianças, o que pode ser atribuído à implementação de estratégias proativas, expectativas consistentes e um ambiente acolhedor.

Em síntese, o estudo de avaliação em Portugal realça os efeitos positivos da formação de educadores/as de infância na PW-PBS, reforçando a necessidade de oportunidades de formação contínua para preparar os/as profissionais ao nível das competências socioemocionais e de gestão do comportamento. Apesar dos desafios, a implementação bem-sucedida das estratégias da PW-PBS destaca o potencial de mudança transformadora na EPE, beneficiando o crescimento socioemocional e o comportamento das crianças.

6.2 CONCLUSÕES TRANSNACIONAIS

Tendo por base a implementação da PW-PBS em contextos de EPE na Irlanda, em Portugal, na Grécia e no Chipre, e os respetivos relatórios nacionais, a nossa equipa extraiu as principais conclusões incluídas

no Relatório Transnacional do Resultado 3 (<https://pbs-ecec.eu/pt-pt/outputs/>). Os dados recolhidos e analisados nos quatro países forneceram informações valiosas sobre a eficácia da formação e a implementação de práticas PW-PBS. Nos quatro países, o impacto dos programas de formação PW-PBS no desenvolvimento dos/as profissionais de EPE foi notavelmente positivo. Os/As profissionais relataram um melhor conhecimento sobre a importância da aprendizagem socioemocional das crianças e uma melhor compreensão da PBS como uma abordagem baseada em evidências. Isto traduziu-se em competências melhoradas na gestão de comportamentos desafiantes e no apoio efetivo ao desenvolvimento socioemocional. É importante salientar que a formação foi bem recebida por todos/as os/as participantes, que expressaram satisfação e valorizaram o seu conteúdo e estrutura.

Este relatório sugere que a implementação da PW-PBS, utilizando os materiais do projeto PBS-ECEC, pode responder eficazmente às necessidades e desafios delineados no relatório de avaliação de necessidades realizado como parte do Resultado 1 (<https://pbs-ecec.eu/outputs/>). A promoção do desenvolvimento profissional na área da aprendizagem socioemocional, as adaptações das estratégias de gestão comportamental de acordo com diferenças culturais e contextuais e a promoção de abordagens baseadas em evidências para a promoção de comportamentos positivos são apenas algumas das formas em que o presente estudo abordou as necessidades previamente identificadas no Resultado 1. As respostas dos/as participantes sugerem que a PW-PBS pode servir como uma ferramenta valiosa para os/as profissionais de EPE em vários contextos nacionais, promovendo resultados positivos tanto para os/as profissionais como para as crianças, independentemente de contextos culturais e educativos específicos. Esta apoia diretamente as necessidades associadas às dificuldades socioemocionais e aos comportamentos desafiantes das crianças identificados pelos/as profissionais de todos os países parceiros durante o Resultado 1.

Em relação ao retorno fornecido sobre as fases de formação e implementação, o modelo de formação *online* foi um facilitador comum em todos os países. Os/As profissionais valorizaram a flexibilidade oferecida, permitindo-lhes trabalhar com o material ao seu próprio ritmo e conveniência. Explicações claras, conteúdos apelativos e elementos interativos foram amplamente elogiados. Além disso, os/as participantes de todos os países enfrentaram desafios semelhantes durante a implementação PW-PBS, principalmente relacionados com restrições de tempo e recursos humanos limitados. É de salientar que alguns JI decidiram adiar deliberadamente a implementação do programa para terem mais tempo e incluírem este planeamento na preparação do ano letivo seguinte. No entanto, os relatórios também

destacaram o papel fundamental da colaboração com colegas e pais como uma fonte significativa de apoio para superar os desafios.

Talvez o ponto comum mais encorajador tenha sido a observação de resultados positivos no desenvolvimento socioemocional e comportamental das crianças após a implementação da PW-PBS. Apesar da duração relativamente curta da fase de implementação, os/as profissionais de todos os países relataram pequenas melhorias no ambiente da sala de atividades e no bem-estar das crianças, afirmando o potencial da PW-PBS para um impacto significativo.

Tal como foi referido no relatório transnacional do Resultado 1, existem diferenças consideráveis nos contextos educativos e nas culturas dos países parceiros. Por conseguinte, o nível de semelhanças entre os quatro países parceiros é um ponto interessante. Isto sugere que a PW-PBS pode servir como uma ferramenta valiosa para os/as profissionais da EPE em diversos contextos nacionais, promovendo resultados positivos tanto para os/as profissionais como para as crianças, independentemente dos contextos culturais e educativos únicos em que é aplicado.

Entre os resultados dos quatro países, há também diferenças subtis que merecem ser assinaladas. Em relação à abordagem da formação, a Irlanda e Portugal destacaram a eficácia de programas de formação *online* abrangentes e flexíveis, salientando a conveniência e o ritmo próprio da aprendizagem *online*. Em contrapartida, a Grécia e o Chipre, embora reconheçam o valor dos módulos *online*, deram grande ênfase ao apoio presencial durante a formação. Valorizaram, assim, a oportunidade de troca de ideias com os formadores, o que reflete a preferência por uma abordagem de formação mais colaborativa.

Além disso, os/as profissionais da Irlanda e de Portugal propuseram melhorias no próprio conteúdo da formação, tais como mais exemplos específicos para cada país e materiais descarregáveis. Por outro lado, a Grécia e Chipre sugeriram o alargamento do calendário de formação para sessões adicionais e a implementação de ferramentas de avaliação para a monitorização da prática. Note-se que, em Portugal, a implementação já incluiu sessões adicionais. Estas distinções sublinham a necessidade de abordagens flexíveis, tendo em conta as características únicas de cada contexto nacional, para assegurar a integração bem-sucedida da PW-PBS nos contextos de EPE.

Embora este estudo tenha contribuído com informações valiosas relativamente à eficácia da formação e implementação da PW-PBS em contextos de EPE nos quatro países parceiros, é importante reconhecer e abordar as suas limitações inerentes. Em primeiro lugar, a dependência de medidas de autoavaliação pode introduzir um viés de resposta e efeitos de desajustamento social, com a possibilidade de comprometer a validade dos dados recolhidos. Além disso, a ausência de observações independentes para validar os comportamentos ou os resultados comunicados pode limitar a capacidade do estudo de fornecer uma compreensão abrangente do impacto da formação e da implementação. Além disso, os índices de desistência entre os participantes, que não preencheram todos os questionários durante o estudo, suscitaram preocupações quanto à exaustividade dos dados disponíveis. É crucial interpretar os resultados do estudo no contexto destas limitações, e futuros estudos devem considerar a atenuação destes aspetos para o desenho de uma investigação mais robusta.

Apesar destas limitações reconhecidas, os resultados provêm indicações valiosas sobre a eficácia da formação da PW-PBS em contextos de EPE, o que vai ao encontro da literatura existente. Os resultados sugerem que, para garantir a adoção generalizada da PW-PBS em contextos de EPE, é essencial investir em programas de formação abrangentes e contínuos que abordem as necessidades específicas e os desafios enfrentados pelos/as profissionais (Schachter, 2015; Snyder et al., 2015). Programas de formação abrangentes devem fornecer aos/as profissionais uma base sólida no quadro teórico da PW-PBS, incluindo os seus princípios fundamentais, estratégias baseadas na investigação e o sistema de apoio multinível. Os/As profissionais de EPE devem compreender a importância de promover comportamentos positivos, fomentar o desenvolvimento socioemocional e criar ambientes de apoio à aprendizagem (Ferreira et al., 2020). Além disso, devem ser capacitados com competências práticas para identificar e abordar comportamentos desafiantes, diferenciar a instrução para atender às necessidades individuais e colaborar com as famílias e outros profissionais para apoiar as crianças de forma holística.

É essencial que os programas de formação reconheçam e abordem as necessidades e os desafios específicos enfrentados pelos/as profissionais em contextos de EPE. Estes desafios podem incluir a gestão de diversas dinâmicas na sala de atividades, o apoio a crianças com diferentes níveis de desenvolvimento e de capacidades, a resposta à diversidade cultural e linguística e a gestão de recursos e pessoal limitados. Programas de formação eficazes devem fornecer aos/as profissionais estratégias e recursos adaptados a estes contextos, oferecendo orientações práticas sobre a adaptação da PW-PBS para satisfazer as necessidades únicas das crianças.

Além disso, os programas de formação contínua são cruciais para garantir a sustentabilidade e a melhoria contínua da implementação da abordagem PW-PBS. Os/As profissionais de EPE trabalham em cenários educativos dinâmicos e em evolução, e o seu desenvolvimento profissional deve refletir esta realidade. Os programas de formação contínua podem proporcionar aos/às profissionais oportunidades de reflexão, *feedback* e aprendizagem contínua. Devem incluir sessões de seguimento, componentes de orientação e mentoria e acesso a uma rede de apoio onde os/as profissionais possam procurar orientação e partilhar experiências.

A disponibilidade de programas de formação *online*, com a sua flexibilidade e acessibilidade, constitui um recurso valioso para os/as profissionais que procuram um desenvolvimento profissional contínuo e a oportunidade de implementar práticas baseadas em evidências que tenham um impacto positivo nas crianças (Yurkofsky et al., 2019). Esta flexibilidade é particularmente benéfica para os/as profissionais de EPE, que enfrentam frequentemente restrições de tempo devido às suas funções e responsabilidades exigentes. Além disso, os programas de formação *online* eliminam as barreiras geográficas e oferecem oportunidades aos/às profissionais de diversas origens e locais para acederem a um desenvolvimento profissional de elevada qualidade. Esta inclusão garante que os/as profissionais de áreas remotas ou desfavorecidas tenham igual acesso a oportunidades de formação e possam beneficiar da mais recente investigação e práticas na EPE.

Com base nestes resultados, foram formuladas recomendações práticas para orientar futuras iniciativas e melhorar a promoção das competências socioemocionais na EPE. No futuro, espera-se que as lições aprendidas com este projeto contribuam para uma implementação mais ampla das estratégias PW-PBS em contextos de EPE em toda a Europa, criando, ultimamente, ambientes socialmente inclusivos e abordando os problemas de comportamento desde os primeiros anos de educação das crianças.

7. RECOMENDAÇÕES PRÁTICAS

Com base nos resultados da formação e da implementação das práticas PW-PBS nos JI em Portugal, a equipa ESE – P.PORTO desenvolveu várias recomendações práticas para os contextos de EPE que pretendam implementar a PW-PBS e utilizar os materiais e recursos de formação desenvolvidos no âmbito do projeto PBS-ECEC, disponibilizados *online*. Recomendações adicionais surgiram da implementação noutros países e que podem ser igualmente analisadas no *website* do projeto (<https://pbs-ecec.eu/outputs/>). Um resumo em português está disponível em: <https://pbs-ecec.eu/wp-content/uploads/2023/10/R3-Recommendations-Emerging-from-the-Main-Findings.pdf>.

Valorizar o desenvolvimento profissional e proporcionar oportunidades de formação aos/as profissionais de EPE sobre a promoção do desenvolvimento socioemocional das crianças

O desenvolvimento profissional tem um papel integral na melhoria da qualidade da EPE (Siraj et al., 2019). Os/As participantes expressaram elevados níveis de satisfação com a formação PW-PBS, que contribuiu para mudanças nas suas perspetivas pedagógicas e melhorou os seus conhecimentos sobre a aprendizagem socioemocional e a Promoção de Comportamentos Positivos (PBS). Os/As participantes relataram que se sentiram mais confiantes em lidar com comportamentos desafiantes e recomendaram este programa aos/as colegas.

Este facto realça a necessidade da formação contínua em abordagens baseadas em evidências, como a PW-PBS em contextos de EPE, capacitando os/as profissionais para construir ambientes inclusivos e positivos e apoiar a aprendizagem e o desenvolvimento socioemocional das crianças. Para garantir a adoção generalizada da PW-PBS em JI, é essencial fornecer programas de formação compreensivos e contínuos para todos os/as profissionais que trabalhem nestes contextos educativos (educadores/as, assistentes, diretores/coordenadores e outros). Estes programas devem abranger o enquadramento teórico da PBS, com enfoque nas suas componentes, na aprendizagem socioemocional das crianças, no sistema de apoio multinível, mas também devem enfatizar competências práticas e estratégias específicas. Estas estratégias podem abranger temas como o trabalho em equipa e a liderança, a identificação e a resposta a comportamentos desafiantes, a utilização de práticas pedagógicas diversificadas para responder a necessidades individuais, a colaboração com as famílias e outros profissionais para apoiar as crianças, entre outras. Os/As participantes também salientaram a importância de ter recursos apelativos, interativos e concretos (como vídeos) no programa de formação. Além disso, para garantir a sustentabilidade e a melhoria da implementação PW-PBS, estes programas podem incluir

sessões de seguimento, acompanhamento ou mentoria (por exemplo, no âmbito de uma parceria com uma instituição do Ensino Superior) e acesso a uma rede de apoio para educadores/as e comunidades de práticas.

Promoção de práticas e parcerias colaborativas

Os participantes do projeto enfatizaram a importância do envolvimento de toda a equipa educativa e o envolvimento das famílias, que são requisitos numa abordagem PW-PBS de sucesso (Kernen, 2012; PBIS, 2023). Para que tal aconteça, destacaram que uma equipa motivada e uma liderança forte são essenciais para uma implementação PW-PBS eficaz. Sublinharam ainda a necessidade de constituir equipas coesas com profissionais abertos/as tanto à reflexão como à mudança, e a importância de tempo suficiente e oportunidades para a colaboração em equipa para uma visão e objetivos partilhados. No entanto, foram também reconhecidas barreiras como a falta de empenho e de competências de comunicação, bem como desafios de gestão do tempo, isolamento profissional e escassez de estratégias ou de vontade de assegurar a participação das famílias.

Apesar destes desafios, o envolvimento de todos os/as profissionais na abordagem PW-PBS foi considerado positivo, incluindo assistentes, educadores/as de infância, diretores/as e coordenadores/as, assim como outros profissionais, como psicólogos/as. Por isso, é imperativo motivar toda a equipa e envolver todos os profissionais desde o início, definir claramente os papéis nas equipas de liderança que coordenam a implementação PW-PBS, discutir valores e definir uma visão partilhada, promover parcerias positivas e eficazes entre a família e o jardim de infância e promover parcerias com outras instituições e profissionais. Como tal, deve ser criado um sistema de apoio que promova a colaboração entre os/as profissionais, fornecidos recursos adequados e incentivada uma abordagem a nível de todo o jardim de infância que facilite a implementação bem-sucedida da PW-PBS (Evan & Weiss, 2014).

Preparação e apoio ao papel mediador da liderança

O envolvimento das equipas de liderança no programa PW-PBS aumenta os seus conhecimentos e competências profissionais e aumenta a sua consciência sobre as suas práticas e formas de as melhorar. Os/As profissionais reconhecem os benefícios de adotar uma abordagem a nível de todo o jardim de infância à PBS e de envolver todos os/as profissionais cujas ações potencialmente influenciam as experiências diárias das crianças, incluindo educadores/as, assistentes e psicólogos/as.

As equipas de liderança beneficiam da preparação/formação profissional e do reforço de capacidades sobre a PW-PBS antes de iniciarem o seu trabalho com as equipas dos JI. A disponibilidade dos formadores

e mentores ao longo da implementação é um fator facilitador essencial do seu papel como mediadores pedagógicos, incluindo o apoio contextualizado e adaptado e o *feedback* de acordo com as necessidades específicas dos contextos.

O apoio dos/as colegas e da direção também constituem um forte apoio ao papel dos líderes, através da assistência e apoio às suas iniciativas. Além disso, a abordagem mista da formação, que combina um programa de formação *online* com apoio presencial, revelou-se eficaz. A plataforma *online*, especialmente, pode ser extremamente útil pelos seus conteúdos e recursos bem estruturados e claros, mas também por proporcionar uma forma flexível de ultrapassar dificuldades, como a disponibilidade limitada de tempo, a falta de pessoal e a necessidade de dar resposta a exigências múltiplas e simultâneas.

É essencial uma avaliação contínua da implementação e a tomada de decisões baseadas em dados

Na implementação PW-PBS, deve haver um planeamento abrangente do trabalho a ser desenvolvido, e uma avaliação e monitorização constantes. É profícuo utilizar ferramentas adequadas para descrever as competências socioemocionais das crianças e, se aplicável, os seus comportamentos desafiantes, para melhor planear a intervenção de acordo com uma referência de base quando possível (Pringle et al., 2018), assim como para compreender o progresso realizado. A recolha de dados e monitorização contínua ajuda a melhorar as intervenções. Para além de documentar os comportamentos desafiantes e a aprendizagem socioemocional das crianças, devem ser utilizadas ferramentas de avaliação da fidelidade da implementação do programa (Center on PBIS, 2020), também com o intuito de orientar as práticas. Na implementação da PW-PBS em Portugal, os/as participantes valorizaram a utilização de algumas ferramentas: o BoQ - Benchmarks of Quality [BoQ - Parâmetros de Qualidade] (Fox et al., 2017), a Checklist of Early Childhood Practices that Support Socioemotional Development [Inventário de Práticas Promotoras do Desenvolvimento Socioemocional na Idade Pré-Escolar] (National Center for Pyramid Model Innovations, 2023), e o Plano de Implementação PW-PBS (desenhado pela equipa do IPP). O uso dessas ferramentas pode contribuir para uma implementação bem-sucedida da PW-PBS.

Os participantes em Portugal também referiram que valorizaram a existência de exemplos de avaliação e monitorização e que o seu envolvimento neste projeto reforçou a sua observação consciente e atenta do grupo de crianças. Também valorizaram ter orientações escritas para lidar com dificuldades comportamentais e enfatizaram a supervisão ativa durante as atividades, reforçando assim a importância do planeamento em equipa. A monitorização do progresso e o *feedback* dos formadores (das instituições de Ensino Superior) também foram considerados importantes para avaliar a eficácia, identificar sucessos

e desafios e apoiar os/as profissionais nos seus esforços. A definição de marcos no programa de formação permitiu avaliar a compreensão e a aplicação de conceitos e possibilitou um *feedback* personalizado para melhorias, o que, por sua vez, ajudou a ultrapassar desafios e a reforçar o compromisso dos/as profissionais com a abordagem PW-PBS.

Adaptar os programas de formação e as estratégias da PW-PBS a cada contexto específico da EPE

A implementação eficaz da PW-PBS implica que a equipa de liderança reconheça que cada contexto é único e, portanto, esteja preparada para atender às necessidades e desafios presentes no seu contexto específico de EPE. Com base numa avaliação exaustiva das necessidades, a adaptação dos programas de formação e das estratégias PW-PBS pode focar-se na customização de estratégias para gerir diversas dinâmicas de sala de atividades, para apoiar crianças com diferentes características e necessidades, para responder à diversidade cultural e para gerir recursos e pessoal.

Promover a PBS num quadro de educação inclusiva, que segue uma abordagem multinível

A PW-PBS é um sistema de apoio multinível, que beneficia da conceção e implementação de práticas de elevada qualidade no nível universal (1.º nível). No entanto, também devem ser concebidos e implementados apoios para o nível seletivo (2.º nível) e o nível adicional (3.º nível). Isto foi considerado como uma boa prática nos JI onde esses sistemas já estavam presentes e eram robustos, assim como uma área problemática nos casos onde estes sistemas não existiam ou não estavam a funcionar corretamente. A implementação de apoios de segundo e terceiro nível requer a existência de instrumentos de avaliação que permitam uma identificação precoce das crianças que necessitam de apoios adicionais, selecionando e implementando intervenções baseadas em evidências e envolvendo as famílias e especialistas externos nas áreas de intervenção.

Criar um ambiente de suporte à aprendizagem

A implementação da PW-PBS envolve as equipas dos JI em processos de observação e reflexão sobre o ambiente de aprendizagem, que constituem a base para a introdução de mudanças nas práticas pedagógicas. Estas mudanças implementadas são bastante relevantes devido ao seu impacto no sistema que é diretamente experienciado pelas crianças e que exerce uma grande influência no seu bem-estar, aprendizagem e desenvolvimento.

Ademais, deve ser dada ênfase à construção de interações de qualidade com as crianças através de uma atenção mais individualizada, de um maior respeito pelo seu ritmo de crescimento, da criação de mais possibilidades para ouvir as vozes das crianças e, sobretudo, do respeito e consideração pelas suas

emoções. Outras estratégias incluem dar *feedback* positivo às crianças e reconhecer os seus esforços e comportamentos adequados e estabelecer regras e expectativas claras e coerentes com a participação das crianças. A supervisão ativa constitui outra estratégia pedagógica fundamental, que consiste em acompanhar de perto e monitorizar e orientar o comportamento das crianças ao longo de várias atividades, o que se revela particularmente benéfico para crianças com problemas de comportamento.

As mudanças no espaço pedagógico também são reconhecidas como relevantes, especialmente a integração de estratégias visuais, tais como horários e indicações/pistas visuais, para apoiar as crianças na compreensão das expectativas e na sua autorregulação (por exemplo, o *vozómetro*, semáforos, etc.). A implementação de mudanças na organização de aspetos específicos das rotinas diárias das crianças também pode apoiar a sua aprendizagem socioemocional, como a criação de oportunidades diárias para as crianças partilharem os seus pensamentos e sentimentos num ambiente seguro e acolhedor, tornar as transições menos morosas e mais eficientes, e introduzir momentos de relaxamento com técnicas de *mindfulness*.

As mudanças nas práticas pedagógicas são altamente facilitadas pelo trabalho em equipa, por um clima positivo entre os/as profissionais e pela mediação de apoio das equipas de liderança. As oportunidades de discussão e reflexão são fundamentais na experimentação de novas práticas, bem como a observação atenta e individualizada das crianças. O apoio de outros/as profissionais, como psicólogos/as, pode também constituir um contributo positivo na implementação da abordagem PW-PBS.

REFERÊNCIAS

- Evans, C., & Weiss, S. L. (2014). Teachers working together: How to communicate, collaborate, and facilitate positive behavior in inclusive classrooms. *Journal of the International Association of Special Education*, 15(2), 142-146.
- Ferreira, M., Martinsone, B., & Talić, S. (2020). Promoting sustainable social emotional learning at school through relationship-centered learning environment, teaching methods and formative assessment. *Journal of Teacher Education for Sustainability*, 22(1), 21-36.
- Fox, L., Hemmeter, M. L., Jack, S., & Binder, D. P. (2017). Early Childhood Program-Wide PBS Benchmarks of Quality [Measurement instrument]. <https://www.pbis.org/resource/early-childhood-program-wide-pbs-benchmarks-of-quality-ec-boq>
- Kernan, M. (2012). Parental Involvement in Early Learning: A review of research, policy and good practice. *Bernard Van Leer Foundation, International Child Development Initiatives (ICDI)*. Belgium. Retrieved from <https://policycommons.net/artifacts/1847761/parental-involvement-in-early-learning/2594059/> on 03 Aug 2023. CID: 20.500.12592/455mwz.
- Jolstead, K. A., Caldarella, P., Hansen, B., Korth, B. B., Williams, L., & Kamps, D. (2017). Implementing positive behavior support in preschools: An exploratory study of CW-FIT Tier 1. *Journal of Positive Behavior Interventions*, 19(1), 48-60.
- National Center for Pyramid Model Innovations (2023). Checklist of Early Childhood Practices that Support Social Emotional Development and Trauma-Informed Care [Measurement instrument]. <https://challengingbehavior.org/docs/Informed-Care-Checklist.pdf>
- PBIS (2023, August 3). *Family*. <https://www.pbis.org/topics/family>.
- Robbins, S. H., Bucholz, J. L., Varga, M. A., & Green, K. B. (2022). Promoting inclusion in preschool with program-wide positive behaviour supports. *International Journal of Inclusive Education*, 26(4), 397-414.

Schachter, R. E. (2015). An analytic study of the professional development research in early childhood education. *Early education and development, 26*(8), 1057-1085.

Siraj, I., Kingston, D., & Neilsen-Hewett, C. (2019). The role of professional development in improving quality and supporting child outcomes in early education and care. *Asia-Pacific Journal of Research in Early Childhood Education, 13*(2), 49-68.

Snyder, P. A., Hemmeter, M. L., & Fox, L. (2015). Supporting implementation of evidence-based practices through practice-based coaching. *Topics in early childhood special education, 35*(3), 133-143.

Yurkofsky, M. M., Blum-Smith, S., & Brennan, K. (2019). Expanding outcomes: Exploring varied conceptions of teacher learning in an online professional development experience. *Teaching and Teacher Education, 82*, 1-13.

APÊNDICE I

Formulário para obtenção de consentimento dos/as mediadores/as pedagógicos/as

Consentimento Informado

Por favor, leia com atenção a seguinte informação. Se necessitar, não hesite em solicitar o nosso esclarecimento. Se concorda com a proposta que lhe foi feita, assinie este documento.

Projeto: PBS-ECEC Implementing Positive Behaviour Support in Early Childhood Education and Care / Implementação de Sistemas de Promoção de Comportamentos Positivos na EPE

Equipa: Sílvia Barros, Sara Araújo, Miguel Santos, Vitor Oliveira, Andrea Otero

Financiamento: Programa Erasmus+ da União Europeia

Organização (Portugal): Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto (ESE, IPP)

Contacto: Vitor Oliveira 225 073 460 | vitoroliveira@ese.ipp.pt

Enquadramento do Projeto

O Projeto PBS-ECEC, financiado pelo programa europeu Erasmus+, e coordenado pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto (IPP), tem como principal objetivo promover uma abordagem intitulada *Promoção de Comportamentos Positivos* a nível de todo o jardim de infância. Pretendemos contribuir para a promoção das competências socioemocionais das crianças e mais eficazmente prevenir os comportamentos desafiantes. O nosso projeto visa, assim, fortalecer a formação das/os educadoras/es de infância, coordenadores/as pedagógicos/as, assistentes operacionais, e outros agentes envolvidos na EPE, visando a melhoria das práticas baseadas em evidências relacionadas com a aprendizagem socioemocional das crianças.

Formação de Profissionais

No âmbito deste projeto, será desenvolvido um processo de formação e capacitação de profissionais da EPE, de forma a implementarem a *Promoção de Comportamentos Positivos*, implicando igualmente o **envolvimento de toda a equipa do jardim-de-infância**. Em cada jardim-de-infância serão escolhidos/as dois/duas participantes que assumirão o papel de mediadoras/es pedagógicas/os e que irão integrar sessões de formação com investigadores/as do Projeto PBS-ECEC. Estes/as mediadores/as orientarão, posteriormente, a implementação do projeto nos seus jardins-de-infância. A formação das/os mediadoras/es pedagógicas/os de cada instituição

compreenderá, de forma flexível, 5 sessões *online* e 2 visitas de acompanhamento presenciais da equipa PBS-ECEC, ao longo de um período aproximado de 12 semanas. No âmbito da formação e implementação do projeto, terão acesso a um conjunto alargado de recursos e outros apoios à criação de ambientes mais inclusivos, positivos e seguros, que partilharão com os/as restantes profissionais da instituição.

Estudo de Implementação e Impacto

Os processos de capacitação profissional e intervenção em contextos educativos devem ser avaliados de forma rigorosa. Este projeto tem, por isso, uma dimensão relacionada com a recolha de dados sobre a implementação e impacto do PBS-ECEC em cada instituição. Todos/as os/as participantes serão convidadas/os a preencher questionários (papel/*online*) de forma a documentar as diferentes fases de implementação do projeto: formação, mudança de práticas, processos da equipa de liderança, e impactos no clima da instituição e nas salas de atividades. Poderão igualmente ser convidadas/os, numa fase posterior, a participar em entrevistas de grupo sobre a experiência de cada profissional e os impactos nas práticas em cada instituição relacionadas com o PBS-ECEC. Todos os dados recolhidos serão estritamente utilizados no âmbito do projeto PBS-ECEC. O nosso consórcio age em conformidade com o regulamentado pelo RGPD quanto à proteção e ao processamento de dados pessoais.

Condições de Participação

A participação neste projeto/estudo é voluntária, não comportando qualquer tipo de risco físico ou psicológico para si, salvaguardando-se o direito à recusa ou desistência a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. Na recolha e registo de dados, a sua privacidade será sempre protegida, sendo garantido o anonimato, a confidencialidade e uso exclusivo dos dados no âmbito deste projeto. Apenas a equipa de investigação do projeto terá acesso a estes, os quais serão guardados na Escola Superior de Educação do IPP, em local de acesso restrito e em ficheiro protegido por palavra-passe. Asseguramos aos/às participantes o acesso aos resultados finais globais do estudo, se assim desejarem. Os resultados do estudo poderão ser usados para fins de investigação (como na divulgação em eventos ou revistas científicas), sendo que os dados nunca serão tratados ou apresentados de forma individual. Nas sessões de formação online participarão elementos de várias instituições. A equipa da ESE-IPP não gravará as sessões e cada participante pode utilizar um pseudónimo, para si e a sua instituição, assim como manter a câmara desligada, se desejar.

Para qualquer esclarecimento de dúvidas e obtenção de informação adicional, não hesite em contactar-nos.

Consentimento

Declaro que (marcar com um x):

Li e compreendi toda a informação incluída neste consentimento. Foi-me garantida a possibilidade de, em qualquer altura, recusar participar neste projeto/estudo sem qualquer tipo de consequência, e foi-me dada a oportunidade de esclarecer qualquer questão. A minha participação é voluntária e sou livre de me retirar a qualquer momento.

Aceito participar neste projeto/estudo e permito a utilização dos dados que de forma voluntária forneço, confiando em que apenas serão utilizados para fins de investigação e nas garantias de confidencialidade e anonimato que me são dadas pela equipa de investigação.

Entendo que, de acordo com o artigo 15º do Regime Geral de Proteção de Dados (RGPD), tenho o direito de acesso, correção, cancelamento e objeção, assim como o direito a apresentar qualquer reclamação às autoridades nacionais de proteção de dados se, em algum momento, considerar que houve algum tipo de tratamento ilícito da informação no âmbito da minha participação.

Assinatura

___/___/_____
Data

APÊNDICE II

Formulário de consentimento para educadores/as de infância e outros membros da equipa de EPE

Consentimento Informado

Por favor, leia com atenção a seguinte informação. Se necessitar, não hesite em solicitar o nosso esclarecimento. Se concordar, rubrique e assine este documento.

Projeto: Implementação de Sistemas de Promoção de Comportamentos Positivos na EPE

Equipa: Sílvia Barros, Sara Araújo, Miguel Santos, Vitor Oliveira, Andrea Otero

Financiamento: Programa Erasmus+ da União Europeia

Organização (Portugal): Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto (ESE, IPP)

Contacto: Vitor Oliveira 225 073 460 | vitoroliveira@ese.ipp.pt

Enquadramento do Projeto

O Projeto PBS-ECEC, coordenado pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, tem como principal objetivo implementar uma abordagem intitulada *Promoção de Comportamentos Positivos a nível de todo o jardim de infância*. Pretendemos contribuir para a promoção das competências socioemocionais das crianças e mais eficazmente prevenir os comportamentos desafiantes. O nosso projeto visa, assim, fortalecer a formação das/os educadoras/es de infância, coordenadores/as pedagógicos/as, assistentes operacionais, e outros agentes envolvidos na educação pré-escolar, visando a melhoria das práticas baseadas em evidências relacionadas com a aprendizagem socioemocional das crianças.

Formação de Profissionais

No âmbito deste projeto, será desenvolvido um processo de formação e capacitação de profissionais da educação pré-escolar em cada jardim de infância, de forma a implementarem a *Promoção de Comportamentos Positivos*. Este processo implica o **envolvimento de toda a equipa**. Os/As mediadores/as pedagógicos/as de cada instituição orientarão a sua implementação nos seus jardins-de-infância em parceria consigo. No âmbito da implementação deste projeto, terá acesso a um conjunto alargado de recursos e outros apoios à criação de ambientes mais inclusivos, positivos e seguros, com vista à sua formação profissional.

Estudo de Implementação e Impacto

Os processos de capacitação profissional e intervenção em contextos educativos devem ser avaliados de forma rigorosa. Este projeto tem, por isso, uma dimensão relacionada com a recolha de dados sobre a implementação do PBS-ECEC em cada instituição. Todos/as os/as profissionais do jardim de infância (participantes) serão convidadas/os a preencher questionários (papel/*online*) de forma a documentar as diferentes fases de implementação do projeto: formação, práticas, trabalho de equipa, e impactos no clima da instituição e nas salas de atividades. Todos os dados recolhidos serão estritamente utilizados no âmbito do projeto PBS-ECEC. O nosso consórcio age em conformidade com o regulamentado pelo Regime Geral de Proteção de Dados (RGPD) quanto à proteção e ao processamento de dados pessoais.

Condições de Participação

A participação neste projeto/estudo é voluntária, não comportando qualquer tipo de risco físico ou psicológico para si, salvaguardando-se o direito à recusa ou desistência a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. Na recolha e registo de dados, a sua privacidade será sempre protegida, sendo garantido o **anonimato**, a **confidencialidade** e **uso exclusivo** dos dados no âmbito deste projeto. Os dados serão guardados na Escola Superior de Educação do IPP, em local de acesso restrito e em ficheiro protegido por palavra-passe. Asseguramos aos/às participantes o acesso aos resultados globais do estudo, se assim desejarem. Os resultados do estudo poderão ser usados para fins de investigação (como na divulgação em eventos ou revistas científicas), sendo que os dados nunca serão tratados ou apresentados de forma individual. Para qualquer esclarecimento de dúvidas e obtenção de informação adicional, não hesite em contactar-nos.

Consentimento

Declaro que (marcar com um x):

Li e compreendi toda a informação incluída neste consentimento. Foi-me garantida a possibilidade de, em qualquer altura, recusar participar neste projeto/estudo sem qualquer tipo de consequência, e foi-me dada a oportunidade de esclarecer qualquer questão. A minha participação é voluntária e sou livre de me retirar a qualquer momento.

Aceito participar neste projeto/estudo e permito a utilização dos dados que de forma voluntária forneço, confiando que apenas serão utilizados para fins de investigação e nas garantias de confidencialidade e anonimato que me são dadas pela equipa de investigação.

Entendo que, de acordo com o artigo 15º do RGPD, tenho o direito de acesso, correção, cancelamento e objeção, assim como o direito a apresentar qualquer reclamação às autoridades

nacionais de proteção de dados se, em algum momento, considerar que houve algum tipo de tratamento ilícito da informação no âmbito da minha participação.

O meu 1.º e último nome	O meu cargo no JI	O meu e-mail (legível)

_____, em ____/____/____

Assinatura

APÊNDICE III

Questionário do Projeto PBS-ECEC preenchido antes da formação

Obrigado por concordar em participar no Projeto PBS-ECEC Promoção de Comportamentos Positivos na Educação Pré-Escolar. Antes do início da formação, queira, por favor, preencher este questionário.

Os processos de capacitação profissional e intervenção em contextos educativos devem ser avaliados de forma rigorosa. Este projeto tem, por isso, uma dimensão relacionada com a recolha de dados sobre a implementação e impacto do PBS-ECEC em cada instituição.

Este questionário visa, assim, recolher informações sobre as suas características socioprofissionais, a sua opinião sobre as necessidades socioemocionais e comportamentais das crianças em idade pré-escolar, a sua atual utilização de programas de gestão comportamental, e os seus conhecimentos sobre a Promoção de Comportamentos Positivos (PBS).

O tempo estimado para completar este questionário é de 15 minutos. No fim, por favor, selecione a opção ENVIAR.

RGPD: Todos os dados recolhidos através deste questionário serão estritamente utilizados no âmbito do PBS-ECEC. As respostas são anónimas e serão tratadas com confidencialidade. Serão guardadas num local seguro, com autorização de acesso apenas à Equipa de Investigação. O nosso consórcio age em conformidade com o regulamentado pelo RGPD quanto à proteção e ao processamento de dados pessoais. Poderá deixar de responder a este questionário a qualquer momento.

Se desejar, pode entrar em contacto com a Equipa de Investigação (Sílvia Barros, Sara Araújo, Miguel Santos, Vitor Oliveira, Andrea Otero), utilizando o seguinte e-mail: vitoroliveira@ese.ipp.pt (Vitor Oliveira)

A equipa PBS-ECEC

Consentimento

- 1.1. Ao clicar no botão "Concordo", indica que: tem pelo menos 18 anos, leu todas as informações acima apresentadas, entende a política de privacidade e concorda em participar voluntariamente. Recordamos ainda que faz parte deste processo a assinatura do documento de consentimento informado, que tem mais informação sobre o projeto e sobre o que implica a sua participação. Se não deseja participar neste estudo, clique no botão "discordo".
- Concordo
- Discordo

Informação Demográfica

Por favor, identifique o seu género.

- Feminino

- Masculino
- Outro
- Prefiro não responder.

Qual a sua idade (em anos)?

Qual é o nível mais elevado de educação formal que completou?

- 1º e/ou 2º Ciclo do Ensino Básico (ISCED 1)
- 3º Ciclo do Ensino Básico (ISCED 2)
- Ensino Secundário (ISCED 3)
- Ensino Pós-Secundário (ISCED 4)
- Curso Técnico Superior Profissional – Ensino Superior (ISCED 5)
- Bacharelato ou Licenciatura (1º Ciclo) de Bolonha (ISCED 6)
- Licenciatura pré-Bolonha, Mestrado pré-Bolonha, Mestrado Integrado (Bolonha) ou Mestrado (2º Ciclo) de Bolonha (ISCED 7)
- Doutoramento (ISCED 8)

Qual é a sua experiência profissional?

- Auxiliar de educação /Assistente operacional
- Educador/a de infância
- Diretor/a de escola ou agrupamento
- Outro Por favor, especifique: _____

Quantas crianças frequentam a sua sala de jardim de infância? (se não tem sala atribuída, indique 0 = zero)

crianças _____

Com que grupo(s) etário(s) trabalha/trabalhou este ano letivo? (Selecione todas as que se aplicam; se não tem sala atribuída selecione "outra opção").

- Bebés (até aproximadamente 1 ano)

- Crianças de 1 a 3 anos, aproximadamente
- Crianças de 3 anos, aproximadamente (3-4 anos)
- Crianças de 4 anos, aproximadamente (4-5 anos)
- Crianças de 5 anos, aproximadamente (5-6 anos)
- Outros/outra situação Por favor, especifique: _____

Em que tipo de contexto trabalha?

- Contexto público (com educação pré-escolar e outros níveis educativos);
- Contexto público só com educação pré-escolar;
- Contexto privado sem fins lucrativos;
- Contexto privado autofinanciado (ou seja, privado com fins lucrativos)
- Outro Por favor, especifique: _____

Qual das seguintes opções descreve melhor a comunidade onde se localiza a instituição em que trabalha?

- Aldeia ou zona rural (menos de 3 000 pessoas)
- Pequena cidade ou vila (3 000 a cerca de 15 000 pessoas)
- Cidade ou vila grande (15 000 a cerca de 100 000 pessoas)
- Grande cidade (100 000 a cerca de 1 000 000 de pessoas)
- Cidade com mais de 1 000 000 de pessoas

É mediador/a pedagógico/a no contexto do Projeto PBS-ECEC (isto é, foi/é representante da sua instituição na formação com a equipa da ESE, para implementar o projeto com os/as seus/suas colegas no âmbito da PBS)?

SIM

NÃO

Sobre a situação das dificuldades comportamentais e socioemocionais das crianças (na sua instituição)

Atualmente, as crianças em idade pré-escolar têm grande dificuldade em gerir e expressar as suas emoções.

1 = Não, de todo

2 = Ligeiramente

- 3 = Moderadamente
- 4 = Muito
- 5 = Extremamente

Atualmente, as crianças em idade pré-escolar experienciam grande dificuldade nas interações sociais com os/as outros/as.

- 1 = Não, de todo
- 2 = Ligeiramente
- 3 = Moderadamente
- 4 = Muito
- 5 = Extremamente

Atualmente, as crianças em idade pré-escolar estão mais desmotivadas e mais propensas ao aborrecimento.

- 1 = Não, de todo
- 2 = Ligeiramente
- 3 = Moderadamente
- 4 = Muito
- 5 = Extremamente

Neste momento do ano letivo, como classificaria o comportamento das crianças da sua sala?

- 1= Comportam-se bem com muita frequência;
- 2 = Comportam-se bem com frequência;
- 3 = Comportam-se bem ocasionalmente;
- 4= Comportam-se mal com frequência;
- 5 = Comportam-se mal com muita frequência

Neste momento do ano letivo, como classificaria as competências socioemocionais das crianças da sua sala?

- 1 = Excepcionalmente bem desenvolvidas
- 2 = Bem desenvolvidas
- 3 = Mediamente desenvolvidas
- 4 = Pouco desenvolvidas
- 5 = Insuficientemente desenvolvidas

Sobre os esforços implementados para responder às necessidades socioemocionais e comportamentais das crianças

A sua instituição tem um conjunto explícito de diretrizes escritas para lidar com as dificuldades comportamentais?

- SIM
- NÃO

O seu jardim de infância segue algum programa específico de gestão de comportamentos?

SIM

NÃO

Se sim, qual é? (por exemplo, Triplo-P; PBS)? _____

(Se sim) em que medida as diretrizes/programas são eficazes na redução dos comportamentos desafiantes das crianças?

1 = Não, de todo

2 = Ligeiramente

3 = Moderadamente

4 = Muito

5 = Extremamente

Até que ponto as práticas de gestão comportamental no jardim de infância/escola são eficazes na resposta às necessidades socioemocionais e comportamentais das crianças?

1 = Não, de todo

2 = Ligeiramente

3 = Moderadamente

4 = Muito

5 = Extremamente

Já conhecia a Promoção de Comportamentos Positivos (PBS) como uma abordagem baseada em evidências e por níveis de intervenção para apoiar a saúde comportamental, académica, social, emocional e mental das crianças?

SIM

NÃO

Já participou num programa de formação focado na Promoção de Comportamentos Positivos (PBS) no suporte à aprendizagem socioemocional de crianças no pré-escolar?

SIM

NÃO

Pode dizer-nos mais sobre isso? _____

Agradecemos-lhe por dedicar o seu tempo a preencher o questionário, contribuindo para a construção de um conjunto de conhecimentos muito úteis para profissionais que trabalham em educação pré-escolar. Permanecemos à sua disposição para informações adicionais.

Visite o nosso website e a nossa página no facebook para saber mais sobre o Projeto PBS-ECEC.

O Consórcio PBS-ECEC

APÊNDICE IV

Questionário do Projeto PBS-ECEC preenchido após a formação

Este questionário visa avaliar a sua opinião sobre a formação realizada até ao momento no âmbito do Projeto Promoção de Comportamentos Positivos na Educação Pré-Escolar PBS-ECEC e, como tal, é dirigido especificamente às Mediadoras Pedagógicas PBS-ECEC.

O tempo estimado para completar este questionário é de 8 minutos. No fim, por favor, selecione a opção ENVIAR.

RGPD: Todos os dados recolhidos através deste questionário serão estritamente utilizados no âmbito do PBS-ECEC. As respostas são anónimas e serão tratadas com confidencialidade. Serão guardadas num local seguro, com autorização de acesso apenas à Equipa de Investigação. O nosso consórcio age em conformidade com o regulamentado pelo RGPD quanto à proteção e ao processamento de dados pessoais. Poderá deixar de responder a este questionário a qualquer momento.

Se desejar, pode entrar em contacto com a Equipa de Investigação (Sílvia Barros, Sara Araújo, Miguel Santos, Vitor Oliveira, Andrea Otero-Mayer), utilizando o seguinte e-mail: vitoroliveira@ese.ipp.pt (Vitor Oliveira)

A equipa PBS-ECEC

Consentimento

Ao clicar no botão "Concordo", indica que: tem pelo menos 18 anos, leu todas as informações acima apresentadas, entende a política de privacidade e concorda em participar voluntariamente. Recordamos ainda que faz parte deste processo a assinatura do documento de consentimento informado, que tem mais informação sobre o projeto e sobre o que implica a sua participação. Se não deseja participar neste estudo, clique no botão "discordo".

- Concordo;
- Discordo.

QUESTIONÁRIO 2: PÓS-FORMAÇÃO

Avaliação dos Conteúdos de Aprendizagem

1. Objetivos de Aprendizagem

- A. Os objetivos de aprendizagem foram fáceis de compreender.
(Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente)
- B. Os objetivos de aprendizagem foram relevantes para a minha prática profissional.
(Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente)

2. Conteúdos de Aprendizagem

- A. Os conteúdos de aprendizagem foram relevantes considerando os objetivos de aprendizagem.
(Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente)
- B. Os conteúdos de aprendizagem foram fáceis de compreender.
(Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente)
- C. Os conteúdos de aprendizagem foram relevantes para a minha prática profissional.
(Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente)
- D. Pode especificar os aspetos da sua prática profissional para os quais os conteúdos de aprendizagem foram relevantes? _____
- E. Gostei de conhecer os conteúdos de aprendizagem.
(Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente)
- F. Do que gostou mais acerca dos conteúdos de aprendizagem? _____
- G. O que podemos fazer para melhorar os conteúdos de aprendizagem? _____
- H. Há algum aspeto dos conteúdos de aprendizagem que deve ser excluído? Se sim, qual/quais?

- I. Há algum aspeto adicional que deva ser incluído no conteúdo de aprendizagem? Em caso afirmativo, qual/quais? _____

3. Atividades de Aprendizagem

- A. As atividades de aprendizagem foram fáceis de compreender.
(Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente)

- B. As atividades de aprendizagem foram relevantes considerando os objetivos de aprendizagem da formação.
(Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente)
- C. Gostei de realizar as atividades de aprendizagem.
(Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente)

4. Materiais e Recursos Adicionais

- A. Os materiais e recursos adicionais foram relevantes considerando os objetivos de aprendizagem da formação.
(Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente)
- B. Gostei de explorar os materiais e recursos adicionais.
(Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente)

Avaliação do Programa de Formação

- A. De um modo geral, penso que este programa de formação foi útil.
(Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente)
- B. O programa de formação aumentou os meus conhecimentos sobre a importância de apoiar a aprendizagem socioemocional das crianças.
(Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente)
- C. O programa de formação aumentou os meus conhecimentos sobre a Promoção de Comportamentos Positivos (PBS) e o seu uso em ambiente de educação pré-escolar.
(Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente)
- D. Esta formação ajudar-me-á a apoiar as competências socioemocionais e as necessidades comportamentais das crianças com quem trabalho.
(Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente)
- E. Recomendaria esta formação aos/às meus/minhas colegas.
(Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente)
- F. É importante implementar este tipo de programas de formação na educação pré-escolar.
(Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente)

- G. Este programa de formação será útil para os/as profissionais que trabalham com crianças nos primeiros anos de vida.
(Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente)
- H. Este programa de formação está relacionado com as competências socioemocionais que promovo no meu trabalho com crianças.
(Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente)
- I. Este programa de formação é útil para os/as educadores/as de infância e outros/as profissionais que lidam com comportamentos desafiantes nos primeiros anos de vida.
(Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente)
- J. Este programa de formação é útil para os/as educadores/as de infância e outros/as profissionais com o objetivo de melhorar as competências socioemocionais das crianças nos primeiros anos.
(Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente)
- K. De um modo geral, estou satisfeito/a com o programa de formação.
(Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente)
- L. Do que gostou mais neste programa de formação? _____
- M. Há algo que possamos fazer para melhorar este programa de formação? _____
- N. No ano letivo em curso, quantos/as educadores/as de infância e outros/as profissionais planeia formar na utilização da PW-PBS, utilizando os materiais apresentados durante este programa de formação? _____
- O. No ano letivo em curso, planeia implementar a abordagem PBS na sua própria prática profissional? (Sim / Não)

Avaliação dos Formadores / Organização da Formação

- A. O programa de formação foi bem organizado.
(Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente)
- B. Os formadores do programa explicaram tudo de forma clara.
(Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente)
- C. Os formadores do programa foram prestáveis na resposta às minhas perguntas e dúvidas.
(Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente)

- D. Terei todo o prazer em contactar os formadores do programa se tiver mais dúvidas após o fim do programa de formação.
(Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente)

Agradecemos-lhe por dedicar o seu tempo a preencher o questionário, contribuindo para a construção de um conjunto de conhecimentos muito úteis para profissionais que trabalham em educação pré-escolar. Permanecemos à sua disposição para informações adicionais.

Visite o nosso website e a nossa página no facebook para saber mais sobre o Projeto PBS-ECEC.

O Consórcio PBS-ECEC

APÊNDICE V

Questionário do PBS-ECEC - Follow-up

Obrigado por participar no Projeto PBS-ECEC Promoção de Comportamentos Positivos na Educação Pré-Escolar. Queira, por favor, no seguimento da sua participação, preencher este questionário.

Este projeto tem uma dimensão relacionada com a recolha de dados sobre a implementação e impacto do PBS-ECEC em cada instituição. Este questionário visa, assim, recolher a sua opinião sobre a formação e implementação do projeto PBS-ECEC.

O tempo estimado para completar este questionário é de 5 minutos. No fim, por favor, selecione a opção ENVIAR.

RGPD: Todos os dados recolhidos através deste questionário serão estritamente utilizados no âmbito do PBS-ECEC. As respostas são anónimas e serão tratadas com confidencialidade. Serão guardadas num local seguro, com autorização de acesso apenas à Equipa de Investigação. O nosso consórcio age em conformidade com o regulamentado pelo RGPD quanto à proteção e ao processamento de dados pessoais. Poderá deixar de responder a este questionário a qualquer momento.

Se desejar, pode entrar em contacto com a Equipa de Investigação (Sílvia Barros, Sara Araújo, Miguel Santos, Vitor Oliveira, Andrea Otero), utilizando o seguinte e-mail: vitoroliveira@ese.ipp.pt (Vitor Oliveira)

A equipa PBS-ECEC

Consentimento

Ao clicar no botão "Concordo", indica que: tem pelo menos 18 anos, leu todas as informações acima apresentadas, entende a política de privacidade e concorda em participar voluntariamente. Recordamos ainda que faz parte deste processo a assinatura do documento de consentimento informado, que tem mais informação sobre o projeto e sobre o que implica a sua participação. Se não deseja participar neste estudo, clique no botão "discordo".

- Concordo;

- Discordo.

Questionário 3 - FOLLOW-UP

1. Perceções acerca do programa de formação

A. Estou contente por ter participado no programa de formação.

- Concordo fortemente
- Concordo
- Nem concordo nem discordo
- Discordo
- Discordo fortemente

B. O programa de formação aumentou os meus conhecimentos sobre a importância da aprendizagem socioemocional das crianças.

- Concordo fortemente
- Concordo
- Nem concordo nem discordo
- Discordo
- Discordo fortemente

C. O programa de formação aumentou os meus conhecimentos sobre a Promoção de Comportamentos Positivos e a sua utilização no contexto da educação pré-escolar.

- Concordo fortemente
- Concordo
- Nem concordo nem discordo
- Discordo
- Discordo fortemente

D. O programa de formação aumentou as minhas competências para lidar com comportamentos desafiantes e apoiar a aprendizagem socioemocional das crianças na sala de atividades.

- Concordo fortemente
- Concordo
- Nem concordo nem discordo
- Discordo

- Discordo fortemente
- E. O programa de formação incentivou-me a aprender mais sobre a aprendizagem socioemocional, os comportamentos desafiantes e a disciplina positiva.
- Concordo fortemente
 - Concordo
 - Nem concordo nem discordo
 - Discordo
 - Discordo fortemente
- F. Discuti o programa de formação com os/as meus/minhas colegas.
- Concordo fortemente
 - Concordo
 - Nem concordo nem discordo
 - Discordo
 - Discordo fortemente
- G. Recomendei o programa de formação aos/às meus/minhas colegas.
- Concordo fortemente
 - Concordo
 - Nem concordo nem discordo
 - Discordo
 - Discordo fortemente

2. Implementação da PW-PBS na sala de atividades do pré-escolar

A. Desde que participei no programa de formação, decidi implementar aspetos da PW-PBS na minha prática profissional.

- Sim
- Não

B. Se sim, que aspetos da PW-PBS implementou na sua prática profissional?

C. Encontrei barreiras para a implementação da PW-PBS na minha prática profissional (por exemplo, falta de tempo, falta de recursos, conhecimentos insuficientes, etc.)?

- Sim
 - Não
- D. Se sim, que barreiras encontrou?
-

E. Encontrei facilitadores/aspectos que me ajudaram na implementação da PW-PBS na minha prática profissional (por exemplo, a ajuda de colegas, o envolvimento dos pais, recursos *online*, etc.)?

- Sim
- Não

F. Se sim, por favor diga-nos mais acerca do que o/a ajudou na implementação. _____

G. Desde que participei no programa de formação, encorajei/treinei os meus colegas a utilizarem a PW-PBS na sua prática profissional.

- Sim
- Não

3. Necessidades socioemocionais e comportamentais das crianças pós-implementação

A. Atualmente, as crianças da minha sala de JI têm grande dificuldade em gerir e exprimir as suas emoções.

- Não, de todo
- Ligeiramente
- Moderadamente
- Muito
- Extremamente

B. Atualmente, as crianças da minha sala de JI experienciam grande dificuldade nas interações sociais com os/as outros/as.

- Não, de todo
- Ligeiramente
- Moderadamente
- Muito
- Extremamente

C. Atualmente, as crianças da minha sala de JI estão mais desmotivadas e mais propensas ao aborrecimento.

- Não, de todo
- Ligeiramente
- Moderadamente
- Muito
- Extremamente

D. Neste momento do ano letivo, como avaliaria o comportamento das crianças na sua sala de JI?

- Comportam-se muito bem
- Comportam-se bem
- Têm comportamentos inadequados ocasionalmente
- Têm comportamentos inadequados frequentemente
- Têm comportamentos inadequados muito frequentemente

E. Neste momento do ano letivo, como avaliaria o estado de competências socioemocionais das crianças na sua sala de JI?

- Muito bem desenvolvidas
- Bem desenvolvidas
- Moderadamente desenvolvidas
- Pouco desenvolvidas
- Muito pouco desenvolvidas

F. De um modo geral, notei melhorias na aprendizagem socioemocional das crianças na minha sala de atividades desde a implementação da PW-PBS.

- Não, de todo
- Ligeiramente
- Moderadamente
- Muito
- Extremamente

G. De um modo geral, notei uma diminuição dos comportamentos desafiantes das crianças na minha sala de atividades desde a implementação da PW-PBS.

- Não, de todo

- Ligeiramente
- Moderadamente
- Muito
- Extremamente

H. Por favor, indique pelo menos 3 pontos fortes deste projeto: _____

I. Por favor, indique o que planeia implementar na sua prática profissional no próximo ano letivo que tenha resultado da participação neste projeto: _____

Agradecemos-lhe por dedicar o seu tempo a preencher o questionário, contribuindo para a construção de um conjunto de conhecimentos muito úteis para profissionais que trabalham em educação pré-escolar. Permanecemos à sua disposição para informações adicionais.

Visite o nosso website e a nossa página no facebook para saber mais sobre o Projeto PBS-ECEC.

O Consórcio PBS-ECEC